ANNO LXI — NUMERO [illegible]

TERÇA-FEIRA 20 DE OUTUBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES AONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de outubro, ás 12 horas e 46 minutos da tarde. (Recebido á 1 hora e 50 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foram suspensos e mandados processar, por causa da questão do Matadouro, os vereadores da Camara Municipal da Côrte Dr. Joaquim José da Silva Pinto, Henrique Alves de Carvalho, Charivaldo José Chavantes e José Meirelles Alves Moreira.

— Foram nomeados:

Sub-director da directoria geral das Rendas Publicas do Thesouro Nacional, Carlos Pinto de Figueiredo;

1.º Vice-presidente da provincia da Parahyba, o commendador Silvino Elvidio Carneiro da Cunha;

2.º Vice-presidente da mesma provincia, Manoel de Andrade;

Secretario da presidencia do Rio Grande do Norte, o Dr. Pedro José d'Oliveira Pernambuco;

Official de descarga da Alfandega de Pernambuco, Albino Miranda.

— Consta que foi exonerado do cargo de inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VIENNA, 17 de outubro.

A Servia e a Bulgaria tomaram attitude agressiva em relação á Turquia.

CONSTANTINOPLA, 17 de outubro.

Sir Henry Drummond Wolff vai deixar esta cidade em direcção ao Egypto.

COPENHAGUE, 17 de outubro.

O Principe Valdemar partio para Paris.

PALERMO, 17 de outubro, á tarde.

Na nossa região, um cyclone causou grandes desastres.

E' grande o numero de mortos e são consideraveis os prejuizos materiaes.

LONDRES, 18 de outubro.

A Bulgaria acaba de suspender os seus armamentos.

PARIS, 19 de outubro.

Os primeiros resultados conhecidos do segundo escrutinio das eleições legislativas francezas que tiveram lugar hoje, dão:

Eleitos 208 republicanos e 21 monarchistas.

A futura Camara dos Deputados compor-se-ha de 200 membros da direita e 348 membros da esquerda.

LONDRES, 19 de outubro.

A Russia acaba de propôr a reunião de uma conferencia internacional para regular a questão da Roumélia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de outubro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PISCICULTURA

—

SETIMA PARTE

—

(*Extrahido*)

Cultura da lagosta e da ostra

(*Concluido*)

Para consumo é expressamente prohibido apanhar ostras de dimensões inferiores a 5 centimetros no seu maior diametro. Podem, porém, ser de dimensões inferiores a 0m,05 as ostras apanhadas para os parques de reproducção e estabelecimentos de engorda,—isto é, as que são dispostas em logares apropriados para as reproduzirem e para adquirirem o maximo desenvolvimento [illegible].

A ninguem é permittido estabelecer temporaria ou permanente depositos de ostras e ostreiras artificiaes nos terrenos emergentes do dominio publico. D'isto exceptuam-se unicamente as pessoas que tenham obtido concessões de terrenos para a *cultura* industrial das ostras, e somente depois d'essas concessões haverem sido approvadas pelo Parlamento.

Não param aqui os cuidados que as disposições legaes tomam sobre tão interessante e util marisco. Assim, tambem se providencia a respeito do limo e *molisso* que existem nos bancos de ostras.

Este limo e molisso só pode ser apanhado em terrenos emergentes onde existam bancos de ostras, desde 1 de Novembro até 1 de Março, e nos dias que forem designados pelos respectivos administradores de conselho em editaes affixados com 15 dias de antecedencia.

A apanha dos limos que nascem sobre as estreiras deverá ser feita em bateiras ou barcos de fundo chato e com ancinhos.

Os pescadores de limo não poderão colhel-os á mão nem andar sobre as ostreiras,—não lhes sendo tambem permittido deixar as bateiras em secco.

As infracções do que se acha disposto neste previdente decreto são punidas com a multa de 1$000 a 20$000 e a re-incidencia, com a prisão de oito dias a um mez.

Dando-se alguma infracção o respectivo administrador de conselho deve logo levantar auto de noticia e promoverá o procedimento correccional contra os infractores.

Aos intendentes de marinha e capitães dos portos incumbe, dentro dos limites das sua jurisdicção, fiscalizar por si e por seus subordinados o cumprimento exacto d'estas disposições.

A pesca em geral é sujeita em todos os paizes a leis e regulamentos tendentes a evitar abusos de que resulte o desapparecimento do peixe, ou a que este não seja aproveitado como é conveniente.

E' severamente vedado o emprego da dynamite, como meio de pesca, porque esta substancia explosiva mata indistinctamente peixes em qualquer idade e afugenta estes animaes, tornando em pouco tempo *estereis* as aguas em que vivem.

Fim

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi nomeado presidente da provincia de Goyaz, o Sr. Antonio Bezerra da Rocha Moraes.

— Por decretos de 10 do corrente foram exonerados, a pedido:

O bacharel Paulo José Pereira de Almeida Torres, do cargo de 1.º vice-presidente do Rio de Janeiro.

O bacharel Manoel Bernardino da Costa Rodrigues de 3.º vice-presidente do Maranhão.

— —

Ministerio da Justiça

— Por decretos de 10 do corrente foram removidos a pedido:

Conselheiro Luiz Gonzaga de Brito Guerra da relação de Ouro-Preto para a da Fortaleza; José de Araujo Brusque, da de Cuyabá para a de Porto-Alegre; João Coelho Bastos, da de Belém, a da côrte; Francisco Leite da Costa da de Belém para a de Ouro-Preto.

Foram nomeados por decretos de igual data:

Desembargadores: da Relação de Belém, os juizes do direito Aurelio Ferreira Espinheira e Constantino José da Silva Braga; da de Goyaz, o juiz de direito Jeronymo José de Campos Curado Fleury; da de Cuyabá, o juiz de direito Serapião Euzebio de Assumpção.

— Por decretos de 10 do corrente: foi aposentado a pedido o juiz de direito Miguel Gonçalves Lima; foram exonerados a pedido: juiz municipal e de orphãos de Macapá e Masagão, do Pará, bacharel Francisco Carlos da Camara; o 3.º supplente do 2.º juiz substituto da côrte, bacharel Eugenio de Valladão Catta Preta.

Foram nomeados: juiz municipal e de orphãos dos termos de Marvão e Humildes, no Piauhy, o bacharel José Furtado de Mendonça; e do Rio Pardo, em Minas Geraes, o bacharel Victorino Antonio do Sacramento.

— Foi exonerado o coronel commandante superior da guarda nacional da comarca do Livramento, no Rio Grande do Sul, Barão de Ibirapuitan; foram reformados a pedido: No posto do coronel o tenente-coronel commandante do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital de Matto-Grosso, Joaquim Vaz de Campos, e no posto de major o capitão da 5ª companhia do 1.º batalhão da guarda nacional da reserva da capital de Matto-Grosso, Antonio da Costa Campos.

—

Ministerio da Justiça

— Foi demittido a pedido o inspector da Alfandega de Santos Camillo de Andrade.

Foi nomeado em commissão inspector da mesma Alfandega o 1º escripturario da do Rio de Janeiro, João Francisco de Paula e Silva.

Por despacho de 8 foi demittido Manoel Candido Drummond, do lugar de official de descarga da Alfandega de Pernambuco

—

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 10 de corrente foi removido o engenheiro João Soter Thompson Viegas do lugar de auxiliar da commissão de melhoramentos hydraulicos da provincia do Maranhão para o de ajudante da commissão de melhoramentos do rio Parnahyba.

—

Ministerio da Guerra

Por decretos de 10 do corrente:

Concedeu-se reforma, nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao capitão do 8 batalhão de infantaria Manoel Emygdio, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito em inspecção de saúde a que foi submettido.

Foi transferido para a 2ª classe do dito exercito de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de abril de 1871, o alferes do 14º batalhão da referida arma Henrique José da Costa Guimarães, ficando aggregado á arma a que pertence, visto ter sido tambem julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde a que foi submettido.

— Por decretos da mesma data:

Foi transferido para a 2ª classe do exercito o alferes do 14º batalhão de infantaria Henrique José da Costa Guimarães, ficando aggregado á arma a que pertence.

Concedeu-se reforma nos termos da 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 ao capitão do 8º batalhão de infantaria Manoel Emygdio.

Ministerio da Marinha

— Foram por decreto de 10 do corrente, reformados, por terem sido julgados incapazes para todo serviço, os seguintes officiaes da armada:

Capitão tenente José Manoel Fontes.
1º tenente Alfredo Silverio de Souza.
1º tenente Francisco de Oliveira Macedo.
1º tenente Manoel José da Silveira.
1º tenente Paulo Antonio Ribeiro do Couto.

— Por decretos de hontem foi exonerado, a pedido, do cargo de inspector do Arsenal de Marinha da provincia do Pará, o capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha, e para o mesmo lugar nomeado o capitão de mar e guerra João Gomes de Faria.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1885

Affonso Moreira Temporal.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Andronico Rodrigues do Passo.—Passe portaria nomeando o supplicante para o cargo a que allude.

Companhia Great Western of Bazil Railway.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Estolano de Faria Maciel.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim para informar, ouvindo ao juiz de paz, cuja resposta remetterá.

Gregorio João de Souza Lyra.— Sim, mediante recibo.

Julio Cezar Gonçalves Lima.—Designo a cadeira de 1ª entrancia de Gamelleira para nella ter exercicio o supplicante, ficando assim deferida sua petição attendendo ter sido supprimida sua cadeira e militando em seu favor a circumstancia indicada no officio do inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Rodrigues Porto. — Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, afim de attender ao supplicante, nos termos da informação de 16 do corrente n. 226.

Manoel Zacharias de Souza.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Tenente Nicoláo Antonio Duarte. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim, ouvindo o juiz de paz, cuja resposta remetterá.

Salvador Coelho de Drummond Cavalcante de Albuquerque.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife, para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Abaixo assignados moradores no municipio de Aguas Bellas.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para informar ouvindo o delegado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 19 de Outubro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1298.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de outubro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que nos dous ultimos dias foram recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 17:

A' minha ordem, Pedro de tal, vindo do termo de Cimbres, como alienado, afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capitul, Bellarmino Ribeiro, conhecido por Guilhermino Ribeiro, á minha disposição, por ser criminoso no termo de Pitimbú, provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Augusto Soares Brasil, Juvenal Henrique Mafra e Joaquim Dionisio, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim José Teixeira, conhecido por Pesquerrim, á minha disposição, como pronunciado em crime de morte; e Antonio Francisco do Espirito-Santo, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Eleuterio da Silva Lins, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Luiz Antonio Bezerra de Mello, José Maria Placido e José Antonio da Veiga Pessoa, por disturbios.

A' ordem do da Varzea, Sabino de tal, por disturbios.

No dia 18:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francelino Pereira Brandão, por embriaguez.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiz de França Avelino de Albuquerque, por crime de ferimentos; José Antonio dos Santos Silva, por embriaguez; Adolphino Alexandrino Viegas de Oliveira e Eduvirges Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, João Manoel dos Santos, por disturbios; Francisco Correia de Vasconcellos e Manoel Caetano de Azevedo, por crime de ferimentos.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Benedicto, escravo de José Soares Pereira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Bôa Vista, Anna Maria de Souza, por disturbios; Cypriano de Souza Viegas e José Guilherme de Sant'Anna, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto da Bôa-Vista, Justino José de Moura, por embriaguez.

Hontem, ás 3 horas da tarde, foi preso em flagrante na rua de Santa Rita o menor Francisco Correia de Vasconcellos, por haver ferido, com uma faca, a Maria Isidra da Saúde Rodrigues, na occasião em que esta se achava na porta da casa em que mora.

Tambem ante-hontem, ás 9 horas da noite e na rua de Domingos Theotonio, foi igualmente preso em flagrante um outro menor de nome Thomaz Ferreira da Silva, que tendo altercado com Manoel Caetano de Azevedo Leite, praticara neste um ferimento na mão esquerda.

Os offendidos foram vistoriados pelo Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, que declarou leves os ferimentos; e contra os delinquentes está o subdelegado do 1º districto de S. José procedendo nos termos do inquerito policial.

— O individuo de nome Bellarmino Ribeiro, conhecido por Guilhermino Ribeiro, de quem acima trato e é criminoso na provincia da Parahyba, foi capturado ante-hontem pelo cidadão Francelino Augusto de Hollanda Chacon, subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Nesta data dou sciencia dessa captura ao Dr. chefe de policia d'aquella provincia afim de requisitar o criminoso.

— No dia 4 do corrente deu-se um conflicto entre João Francisco e Marinho de tal, moradores no lugar denominado Barra dos Gatos, pertencente ao termo de Bonito, do qual resultou ser o primeiro ferido gravemente pelo segundo, vindo a morrer quatro dias depois.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se nos termos da lei.

— Pelo cidadão Francisco Pinheiro de Menezes, subdelegado em exercicio do 3º districto do termo de Gamelleira, foram capturados ante-hontem os individuos de nomes Manoel Machado, Isaias Machado e Antonio Machado, todos tres irmãos e indigitados como ladrões de cavallos, sendo que o ultimo já está pronunciado como autor do attentado e roubo feito ha mezes no capitão Vicente Elias.

— No dia 15 do corrente, apresentou-se voluntariamente ao delegado do termo de Palmares e foi recolhido na cadeia respectiva, o réo Joaquim Manoel de Moura Borba, alli pronunciado como incurso nas penas do art. 193 do Cod. Crim.

— Com referencia ao ferimento de que foi victima Anna de tal, conhecida por Anna Fernando, cujo facto está mencionado na parte de 16 do corrente, acaba de me informar o delegado do termo de Nazareth não só a morte da infeliz, como que tendo procedido ás diligencias legaes chegou a descobrir terem sido autores de tal crime os individuos de nomes Honorio Francisco de Paula e José Florentino da Silva, conhecido por José Gato, dos quaes já foi preso o primeiro.

— Communicou-me o delegado do termo de Goyanna, que no dia 11 do corrente, fôra alli capturado o criminoso Manoel Antonio Rodrigues conhecido por Manoel Mestre, pronunciado em Bom Jardim nos arts. 193 e 269 do Cod. Crim.

— Nesta data faço seguir para o termo de Palmares, á disposição do juiz municipal respectivo, o réo Antonio de Siqueira Granja, que se apresentara voluntariamente por se achar pronunciado, ali em crime de tentativa de morte.

— Consta terem assumido os respectivos exercicios as seguintes autoridades policiaes:

Affonso de Hollanda Albuquerque Maranhão, delegado do termo de Nazareth, na qualidade de 1º supplente.

Cypriano Gomes de Sá Correia, delegado do termo de Floresta, na qualidade de 1º supplente.

Cassiano Pereira da Silva, delegado do districto de Belmonte, em Villa-Bella.

José Francisco Coelho, delegado do termo de Cabrobó.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, muito digno vice-presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

— —

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 16 E 17 DE OUTUBRO DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Anna Lucia Pinto Furtado de Mendonça, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter vendido a Manoel Gonçalves Agra o carro de passeio de n. 202. Sim de accordo com a informação da contadoria.

Benedicta Francisca da Conceição pedindo licença para abrir uma quitanda na parte da casa n. 25 a rua do Bemfica, Magdalena. — Como requer.

Braga & C. pedindo licença para que a companhia de gaz, proceda canalisação para o seu estabelecimento sito a rua de D. Maria Cesar n. 31.— Como requer.

Eulalia Maria da Conceição, para abrir uma casa de pasto n. 32 a rua de Pedro Affonso. — Idem.

Florentino Rodrigues Campello, para abrir uma taverna no corredor de S. João freguezia da Varzea. — Sim.

Gonçalves & C. pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de terem transferido da casa n. 143 para a de n. 164 a estrada da Bué, o seu estabelecimento de molhados. — Pagando o imposto, sim.

Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C. pedindo que se descrimine o valor locativo que deram ao predio n. 16 a travessa do Duque de Caxias, collectando-se em 300$ a parte do referido predio, occupado com o seu estabelecimento de mercearia. — Não tem lugar em vista da informação do lançador.

Manoel Tenorio da Silva, pedindo licença para abrir um deposito de seccos em uma casa sita no Bongy, freguezia de Affogados. — Como requer.

Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de estar expondo a venda carne verde, nos talhos sitos a Torre, Magdalena e Caxangá, que foram de Antonio Maria Carneiro Leão. — Como requer, pagando o imposto.

Pedro Francisco dos Santos Costa, pedindo que sejam feitas, as devidas averbações no sentido de ter tranferido da casa n. 1 atravessa do Ouvidor para a de n. 35 a rua do Duque de Caxias a officina de pintura. — Sim, depois de satisfeitos os impostos.

Pelo Sr. vereador commissario de aferições:

Beirão & Almeida pedindo licença para mandar concertar o forno de seu estabelecimento de padaria, sita a rua do Duque de Caxias n. 30. — Concedo a licença requerida na forma de parecer do engenheiro e pagos os direitos municipaes.

Barão de Petrolina, replicando satisfaz a exigencia contida no parecer do engenheiro, declarando ter 3,00m de largura e 3,50m de extensão sendo mestre Felippe Jacome, a puchada que pretende fazer no quintal de seu predio n. 5 a rua Nova de Santa Rita, cuja licença solicita. — Na forma do parecer do engenheiro, pagos os impostos.

Carolina Pinto de Magalhães, pedindo licença para mandar tomar goteiras em sua casa n. 4 ao Largo do Paraiso. -- Sim, como sciencia do fiscal.

Custodio Francisco Martins, para mandar internar canos para esgotos das aguas pluviaes nas frentes do predio, n. 27 a rua do Bom Jesus, bem como fazer cornija e parapeito. — Passe-se a licença requerida na forma do parecer do engenheiro e seja o peticionario intimado para satisfazer a ultima parte do mesmo parecer em que pede a demolição da trapeira visto o seu estado de ruina.

Eleuterio Ferreira de Barros, para mandar edificar uma casa de taipa coberta de telhas na estrada do Rosarinho, freguezia da Graça. — Na forma do parecer do engenheiro, pagos os direitos municipaes.

Leocadia Barbuza da Costa, replicando, pede licença para mandar fazer uma pequena sotéa na metade do pavimento terreo e na parte posterior de seu predio n. 25 a rua do general Seara, cuja obra deverá ser executada de conformidade com o art. 81 da lei n. 1129. — Satisfeito o parecer do engenheiro, volte querendo.

Manoel Martins Beiris para mandar concertar a coberta e reedificar o sitão da dependencia de sua casa sita ao largo de Apipucos, freguezia do Poço da Panella. — Estando o parecer do engenheiro de conformidade como a lei, indeferido.

Mathias Gomes Fernandes, replicando, pondera que não pretende reedificar a sua casa n. 25 a rua de S. Jorge e sim limpar a frente encanar as aguas, fazer cornija e parapeito, para o que solicita licença. — Concedo a licença na forma requerida.

Nympha dos Guimarães Peixoto, pedindo licença para correr a coberta de seu predio n. 17 a rua do Bom Jesus, afim de tomar goteiras. — Deferido sendo presente ao fiscal.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de outubro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino Ferreira da Silva.

— —

Commando das Armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 19 DE OUTUBRO DE 1885

Ordem do dia n. 30

Para as commissões que, na forma do regulamento que baixou com o decreto n. 772 de 31 de março de 1851, tem, no corrente mez, de examinar praticamente, nas armas de cavallaria e infanteria aos Srs. officiaes e cadetes e aos inferiores que se apresentarem habilitados, nomeio.

Arma de cavallaria. Os Srs. major José Joaquim Coelho, capitães, Thomaz Alves e Victoriano Gomes Maciel da Silva.

Arma de infanteria.—Os Srs. coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Bello, majores Roberto Ferreira e Luiz Antonio Ferraz.

As commissões funccionarão sob a presidencia do Sr. coronel Bello, á quem os Srs. commandantes de corpos remetterão as relações dos examinados.

Assignado. — *Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel commandante das armas interino.

Conforme.— *José Carneiro Maciel da Silva*, tenente ajudante de ordens interino.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE OUTUBRO DE 1885

Noticias do sul do imperio

O vapor francez *Ville de Santos*, entrado hontem do sul trouxe as seguintes noticias e as que constam da rubrica *Parte Official*;

S. Paulo

Datas até 12 de outubro:

Diz o *Diario de Santos*:

« Informam-nos que o Sr. Bellarmino Ferreira desistio da commissão de 5 % que o Sr. Heller tinha a pagar-lhe pela venda de bilhetes em seu estabelecimento (a qual montaria á cerca de 800$) com a condição de darem um beneficio a favor do hospital Portuguez, beneficio que como já dissemos produzio mais de 1:000$ »

A camara municipal de Santos tomou a si o encargo de organisar, naquella cidade, um corpo de bombeiros.

O Dr. juiz de direito de Tieté trata de angariar donativos afim de fundar-se alli um hospital e casa de caridade.

Por occasião da visita do Sr. bispo do Ceará á colonia cearense do Sr. Francisco Teixeira Noguira Junior, foram chrismadas cerca de 400 pessoas e baptisadas 11 crianças.

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo* de 10:

« Hontem ás 6 1/2 horas da manhã deu-se uma horrivel explosão na fabrica de fogos de Luiz Paonessa, rua do Conde d'Eu, esquina da do Barão de Iguape, no Lavapés.

« Trabalhavam nas officinas, nos fundos da casa, os operarios italianos Januario Jorio, Antonio Paonessa, Paschoal Toscano e Raphael Rossi. O primeiro enchia um foguete e os outros preparavam diverças peças. Januario Jorio, ha pouco chegado da Italia e pouco pratico no officio, enganou-se, e, em vez de encher uma peça com salitre, encheu a de dynamite que com a pressão exercida sobre ella, fez explosão, communicando o fogo a umas barricas de polvora.

« Com a explosão destas, os fundos da casa foram pelos ares e o infeliz Jorio foi lançado a mais de 40 metros de distancia, sendo o seu corpo encontrado horrivelmente mutilado. Ligadas ao tronco viam-se apenas a cabeça e uma perna. Um braço foi encontrado a poucos metros d'alli. Os outros que com elle trabalhavam ficaram meio sepultados nas ruinas.

« Luiz Paonessa, proprietario da fabrica, achava-se na sala da frente com Achilles Donati, e, acudindo ambos á explosão, foram apanhados pelos madeiramentos de uma parede que desabava. Maria Paonessa, filha de Luiz Paonessa, que estava na cozinha, foi apanhada tambem por um pedaço de vigamento.

« Com a explosão voaram tambem os fundos da casa contigua, á direita, onde existia uma officina de carpintaria de Januario Lotufo, e onde era estabelecido com venda Gaspar Itria. Ahi foi apenas ferida pelos vigamentos, Isabel Sigliano, mulher de Itria; Luiz Capellan, morador na casa contigua, á esquerda, achava-se no quintal e pelo choque da explosão foi lançado de encontro a uma cerca, ficando ferido levemente no rosto.

« As primeiras pessoas que compareceram ao lugar do sinistro foram os fiscaes da camara Olegario Brazilicuse e Joaquim Leite Penteado, que com o auxilio do capitão Eugenio de Carvalho e de alguns visinhos trataram de retirar das ruinas as pessoas que alli tinham ficado.

« Antonio Paonessa, o primeiro encontrado, junto a uma parede, tinha 22 annos e estava gravemente ferido na coxa e com diversas contusões pelo corpo. Falleceu meia hora depois.

« Paschoal Toscano, tem 22 annos. Foi ferido na fronte e apresentava algumas contusões sem gravidade na cabeça.

« Raphael Rossi, tem 50 annos mais ou menos. Ferimentos graves na cabeça. Na coxa esquerda o infeliz tinha enterrado um prego de 10 centimetros.

« Dos outros que puderam escapar das ruinas, Luiz Paonessa recebeu um ferimento na cabeça, interessando o couro cabelludo até o pericsto. Achilles Donati, além de diversas contusões, foi ferido na cabeça. Maria Paonessa foi ferida na cabeça levemente e na fronte. Isabel Sigliano ficou tambem ferida levemente.

« Immediatamente alli compareceram tambem o Dr. chefe de policia, delegado Dr. Lopes dos Anjos, subdelegado Dr. Felicio de Camargo, e seu escrivão Sr. Araujo, major commandante de urbanos alferes Rodolpho, interiores, um piquete de urbanos, commandado pelo sargento Bispo, e a secção de bombeiros, commandada pelo tenente Alfredo Araujo.

« Paschoal Toscano e Raphael Rossi, foram recolhidos a Santa Casa de Misericordia. O estado do ultimo, a hora em que escrevemos, era gravissimo.

« Luiz Paonessa que era fornecedor do *Loja do Japão*, foi recolhido com sua filha á casa do proprietario daquelle estabelecimento, Sr. Garcia, rua da Bôa-Vista n. 45, o qual caridosamente os tomou sob sua protecção.

« Quando o corpo de bombeiros chegou a frente da casa ameaçava ruina e só com o auxilio de uma bomba veio abaixo. A casa de Gaspar Itria veio tambem abaixo nessa occasião. A de Luiz Capellan está ameaçando ruina. As paredes recuaram e apresentam enormes fendas.

« A's casas da visinhança, ficaram algumas dellas, bem estragadas. As vidraças e caxilhos de algumas casas das ruas do Conde d'Eu e Barão de Iguape e as de ns. 4, 14, 17, 19, 21, 23, 24 e 29, da rua dos Inglezes soffreram com o abalo. Na fabrica de cerveja do Lavapés, que fica á distancia de perto de 170 metros, tambem quebraram-se os vidros das janellas. Na rua do conselheiro Furtado tambem ficaram estragadas algumas vidraças.

« A primeira impressão que se sentio foi a de um tremor de terra. O abalo fez-se sentir na Tabatingueira, Boa-Morte, Liberdade e até mesmo no centro da cidade. Na Consolação, Santa Cecilia, Braz e Villa Marianna foi ouvida a denotação da explosão.

« A' 1 hora da tarde, por ordem do Sr. Dr. delegado de policia, começou a ser feita a remoção do entulho. Foi retirada das ruinas grande quantidade de fogos, trastes, roupas, objectos de valor e dinheiro. Este serviço foi dirigido pelo sargento Godoy, da companhia de urbanos. Os objectos arrecadados foram entregues ao Sr. alferes Rodolpho que alli esteve durante o serviço.

« Durante o dia esteve postada em frente ás ruinas uma força de policia para impedir a invasão dos curiosos. Luiz Paonessa ficou reduzido á miseria. Consta-nos que um grupo de cavalheiros do commercio promove uma subscripção em seu favor. Essa commissão compõe-se dos Srs. Pedro Paulo Bittencourt, Alberto Menezes Borba e Guilherme Nogueira de Audrada, que hoje percorrerão a cidade esmolando para aquelle infeliz. A imprensa resolveu pela sua parte concorrer quanto em suas forças couber para suavisar a triste posição de Paonesa, e desde já se achará para esse fim aberta uma subscripção na redacção desta folha.

« O pavoroso acontecimento, que relatamos vem provar a *a inconveniencia de casas de fogos de artificio na cidade*. E' o segundo caso que se dá em S. Paulo e é justo que a camara evite que se repita. O menor descuido de um operario ou a ignorancia, podem resultado funestissimo. São dignas de louvor as autoridades policiaes que compareceram e providenciaram immediatamente sobre o caso, bem como os Drs. Mesquita d'Agostini e Mariosa que prestaram todos os soccorros aos feridos. »

Rio de Janeiro

Datas até 13 de Outubro.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 11:

« Aos fiscaes dos tres districtos, que abrange o serviço dos engenhos centraes, declarou o ministerio da agricultura, por aviso-circular de ante-hontem, que, comquanto não haja clausula nos competentes contractos, nem disposição regulamentar que autorise a intervenção do governo na venda dos productos daquellas fabricas, convém que os referidos fiscaes, para evitar abusos, exijam conta das vendas devidamente legalisadas, sempre que taes operações se effectuarem fóra da séde do districto.

Evidentemente, houve lacuna nos contractos e no regulamento em vigor e cumpre remedial-a por bem da fiscalisação. Verdadeiro consocio das companhias pela garantia do juro do capital, o Estado tem natural interesse em velar por intermedio dos seus agentes na regularidade de operações que se relacionam directamente com a fixação da responsabilidade do governo. Acreditamos que por honra sua, não contestada, nenhuma difficuldade será posta pelas companhias a que o governo possa dispôr deste elemento de fiscalisação. »

— Lê-se na mesma folha:

« Ante-hontem, ás 8 horas, da noite, o inspector do 6º quarteirão do 1º districto da freguezia de S. José teve sciencia de que José Guillo, morador em uma pequena casa, no largo da Batalha n. 18, offerecia á venda pequenas peças de bronze douradas, á imitação das peças de 10 francos da Republica Franceza, e já tinha passado algumas a individuos incautos pela quantia de 5$000 cada uma.

« O facto foi communicado ao Dr. Aleixo Franco, subdelegado da freguesia, que, acompanhado do tenente Vieira, commandante da 3.ª estação policial, dirigio-se á casa onde residia Guillo, não encontrando-o.

« Durante toda a noite a casa ficou cercada; ás 5 1/2 horas da madrugada, Guillo foi preso na occasião em que recolhia-se a seu domicilio.

« Em poder de Guillo foram encontradas tres das taes moedas; foi dada immediatamente uma busca em seu quarto e dentro de uma mala foram encontradas mais 10 moedas.

« Guillo foi recolhido á 3.ª estação policial; ahi, sendo interrogado declarou que tinha obtido essas moedas em Montevidéo.

« Foram ouvidas varias pessoas, ás quaes foram offerecidas e vendidas algumas dessas peças.

« A moeda está artisticamente feita para illudir os incautos, não habituados a lidar com dinheiro estrangeiro. De um lado apresenta a effigie de uma mulher, symbolisando a Republica Franceza; no reverso estão desenhadas tres cartas de jogar em forma de leque. A moeda tem tambem serrilha.

« Guillo declarou á autoridade policial que era uma moeda diplomatica, destinada ao jogo. Este individuo, para não ser sorprendido, recommendava ás pessoas ás quaes vendia as moedas, que não as trocassem nos cambistas, porque elles pediam cambio alto.

« Guillo foi hontem mesmo recolhido á casa de detenção, depois de ter sido lavrado contra elle o competente auto de flagrante e de ter lhe sido dada a competente nota de culpa. »

— [illegible] as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 12 de outubro de 1885—O mercado de cambio abrio nas mesmas condicções de sabbado com a taixa de 18 1/8 d. sobre londres, nos bancos nacionaes, querendo os bancos inglezes saccar ao mesmo preço, sobre caixa matriz.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Banck e English Bank, são as seguintes:

Londres 18 1/8 d., a 90 d/v.
Pariz 527 a 525 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 651 e 649 rs. por m. a 90 d/v.
Italia 531 e 529 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 296 % a 3 d/v.
Nova-Yorh 2$810 por dol., á vista.

O movimento do dia foi sobre Londres a 18 1/8 d., bancario sobre banquiros e caixa matriz, e a 18 1/4 e 18 5/16 d., papel particular, e sobre França a 525 rs., bancario, e a 521 e 523 rs., particular.

Na bolsa o movimento foi regular.

Venderam-se no sabbado 61,490 saccos com café

Espirito Santo

Datas até 10 de Outubro.

O desembargador Antonio Joaquim Rodrigues tomou posse no dia 2 do cargo de presidente da provincia.

Entrou no exercicio do de chefe de policia o Dr. F. Fernandes Moreira.

Escreveram do Porto do Cachoeiro no dia 4:

« Houve hoje pela madrugada forte temporal, chuva, vento e trovoada, e durou o dia inteiro.

« O Santa Maria avolumou extraordinariamente suas aguas. Em Nazareth (fazenda do Sr. E. Coutinho) houve chuva de pedras. Dizem-nos que o graniso era de bom tamanho. »

A alfandega da Victoria rendeu no mez passado 18:935$154; no mesmo mez do anno passado a renda foi 13:873$924, em Setembro de 1883 foi de 9:679$713.

Fallecerão: no Porto do Cachoeiro, o nonagenario Francisco de Amorim Machado; na capital, com mais de 100 annos, D. Theresa Maria de Jesus.

Bahia

Datas até 16 de Outubro.

Nada dizem as folhas que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Districtos de subdelegacia em Flores —Por portaria da Presidencia de 15 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 14 foi dividido o districto de Colonia do termo de Flores, em dous, tendo suas sédes, um na povoação de Carnahyba, e outro em Colonia, sendo a linha da separação o Riacho do Peixe, sitio Gongorra até a Gamelleira, comprehendendo todo pé da serra pelo rio abaixo para o districto de Carnahyba e a serra da Colonia com os terrenos adjacentes pelo rio acima para o districto de Colonia devendo as autoridades nomeadas servirem no districto de Carnahyba.

Autoridades policiaes —Para o districto de Colonia foram por portaria da mesma data e sob propostas do Dr. chefe de policia nomeadas as seguintes autoridades policiaes:

1º subdelegado Clementino de Alves Brazil.
2º supplente, Leonel Alves Feitosa.
3º supplente, Thiago Alves Barbosa e José Ramos Cabaceira.

Para o districto de Carnahyba:
Subdelegado, Joaquim José de Andrade.
1º supplente Angelo Ribeiro Granja.
2º supplente, José Pereira de Carvalho.
3º supplente, João Manoel do Nascimento.

— Por Portaria de 16 foram nomeados as seguintes autoridades policiaes.

Para o districto de Alagoa Secca do termo de Nazareth:
Subdelegado Luiz Ignacio Pessoa de Mello.
1º supplente, João Muniz da Silva Borges, em substituição de Francisco Agripino do Rego Barros e Feliciano José de Mello que não acceitaram as nomeações

— Por Portarias da mesma data foram tambem nomeadas as seguintes autoridades policiaes em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

Para o districto de Alagoa Secca do termo de Nazareth:
2º supplente do subdelegado, Alexandre Silvino de Albuquerque.
3º supplente do subdelegado, Agostinho Xavier Pessoa de Mello.

TERMO DE BONITO

2º supplente do delegado J. Joaquim da Cunha.
3º supplente do delegado, Virgolino de Barros e Silva.

1.º districto

2º supplente do subdegado, Francisco de Paula da Cunha Bastos.
3º supplente do subdelegado Manoel Fortunato da Cunha.

2.º districto (Verde)

2º supplente do delegado, Ignacio Francisco de Albuquerque.
3º supplente do delegado, Manoel Joaquim de Amorim.

TERMOS DE AFOGADOS DE INGAZEIRA

1.º districto (Afogados)

1º supplente do subdelegado, Marçal José do Valle.
2º supplente do subdelegado, Salustiano Barbosa da Silva.
3º supplente do subdelegado, Pedro da Costa Agra.

Districto de Varas

1º supplente de subdelegado, Eduardo de Albuquerque Cavalcante.
2º supplente do subdelegado, João Padilha de Freitas Calumby.
3º supplente do subdelegado, Joaquim José de Aragão.

Districto de S. José de Ingazeira

1º supplente do subdelegado, Manoel Caetano da Silva.
2º supplente do subdelegado, Martinho da Costa e Silva.
3º supplente do subdelegado, Manoel Alexandrino de Veras.

Districto do Espirito Santo

1º supplente do subdelegado, Felix Gomes dos Santos.
2º supplente do subdelegado, Antonio Pereira Morato.
3º supplente do subdelegado, José dos Santos Nogueira.

Districto do Calçado de Canhotinho

2º supplente do subdelegado, José dos Santos Carvalho.
3º supplente do subdelegado, Manoel Gonçalves de Mello.

Professores publicos —Por portaria da presidencia de 17 do corrente foi removido o professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque para a cadeira de 2ª entrancia do Cabo e designada a cadeira de Gamelleira afim de nella ter exercicio o professor Julio Cezar Gonçalves Lima.

Governo do bispado —Diz a *Aurora* de 18 do corrente que, de 9 á 15 foram passadas:

Provisão de vigario por tempo de mais um anno para a freguezia de Santo Antonio de Piancó, na Parahyba, a favor do Revd. Manoel Mariano de Albuquerque.

Idem idem, para a freguezia do Piauhy, cumulativamente com a de Cuité e Pedra Lavada, na Parahyba, a favor do Revd. Joel Esdras Lins Fialho.

Idem, de confessor, pregador e uso de ordens, a favor do Revd. Tertuliano José dos Santos Patury, residente na cidade de Penedo, em Alagoas.

Idem, de confessor, a favor do Revd. Frei Antonio do Coração de Maria, guardião do convento de S. Francisco em Serinhãem, nesta provincia.

Idem, de confessor, a favor do Revd. Joaquim Avelino de Souza Cavalcante, residente na freguezia do Pilar, da Parahyba.

Presidente do Rio Grande do Norta —Ao bordo do vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana, embarca hoje com destino á provincia do Rio Grande do Norte, o Exm. Sr. Dr. José Moreira Alves da Silva, presidente ultimamente nomeado para essa provincia.

Homem intelligente e illustrado, caracter serio e espirito adiantado, o Dr. Moreira Alves ha de fazer alli uma administração correlata aos seus meritos e talentos, grangeando a estima e o respeito de seus administrados, como desde os primeiros passos na vida publica, tem sabido captar em Pernambuco, sua terra natal, o geral apreço de quantos o conhecem e o teem tratado.

Desejamos ao nosso amigo prospera viagem e uma larga mésse dos louros com que souham enriquecer-se, e com bom direito, os homens que se destacam da massa commum pela razão esclarecida e pelas virtudes civicas.

Grande festival —No theatro Santa Isabel realisa, amanhã á noite, o Sr. Euclides Fonseca o grande festival, que organisou no pensamento de concorrer para o desenvolvimento da arte instrumental.

A'pezar dos grandes dispendios feitos com o preparo da festa, o Sr. Euclides Fonseca reduzio os preços dos lugares do theatro, como se verá do annuncio inserido na competente secção, pondo assim ao alcance de todos o gozo de boa musica, que elle e outros artistas e amadores cultivam com o melhor gosto.

São credores de auxilio tão louvaveis esforços por implantar na população o amor á divina arte e á musica classica.

Reunião liberal —Noticiou o *Jornal do Recife* que, no dia 16 do corrente, reunio-se no directorio liberal, á rua do Duque de Caxias, diversos membros desse partido, e resolveram incumbir á uma commissão do seu seio, da organisação da chapa para deputados provinciaes no proximo pleito, ouvidas as influencias politicas das localidades, da creação de uma imprensa que defenda os interesses liberaes, e provisoriamente de tudo o que convier ao partido.

Essa commissão ficou composta com os Srs. Dr. Estevão Cavalcante, coronel Corbiniano Fonseca, Barão de Casará Dr. José Mariano, Dr. Sigismundo Gonçalves, Dr. Pedro Beltrão e Dr. Arminio Tavares.

Passamento —Em Olinda, onde se achava por bem de sua saude alterada, falleceu inexperadamente, no sabado ultimo, o negociante Francisco Huber, socio gerente da respeitavel casa commercial de Monkard, Huber & C., antiga e acreditada firma da praça do Recife.

Consul da Belgica, era o finado cidadão suisso, e homem ainda moço. A rectidão do seu espirito, a nobreza do seu caracter e a amenidade do seu trato faziam-n'o geralmente estimado; e por isso foi grande o pezar que sentiram os seus numerosos amigos pelo seu trespasso.

O enterramento do seu corpo teve lugar no domingo, ás 10 horas do dia, no cemiterio inglez, em cuja capella celebraram-se as ceremonias funebres da respectiva religião; actos estes que foram assistidos por grande numero de amigos do illustre finado.

Aos seus socios apresentamos nossas condolencias.

Primeiro promotor da capital. —No sabbado ultimo prestou juramento do cargo e assumio o respectivo exercicio, o Sr. Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, ultimamente nomeado 1º promotor publico da comarca do Recife.

Hontem S. S. apresentou-se no Tribunal do Jury.

Deputado geral —Ao bordo do vapor francez *Ville de Santos*, chegado hontem do sul, veio o Sr. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna, deputado que foi á Assembléa Geral Legislativa, pelo 10º districto desta provincia, á camara ultimamente dissolvida.

Diversos amigos foram recebel-o no caes do desembarque e o acompanharam até á casa de sua residencia.

Tribunal do Jury do Recife —Funccionou hontem este tribunal com a presença de numero legal de juizes de facto:

Foi julgado o réo Barnabé, escravo dos herdeiros do coronel João de Sá Albuquerque, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, porque em 18 de janeiro deste anno, em terras do engenho Massiápe, freguezia de S. Lourenço, assassinou ao seu parceiro Gustavo.

Foi condemnado á 7 annos de prisão simples.

Produzio a defeza, como curador do réo, o academico Wenceslão d'Oliveira Guimarães.

Faculdade de Direito. — Em vista do que dispõe o art 262 dos estatutos da Faculdade de Direito, a congregação, em sessão de hontem, alterou pela forma seguinte as bancas de exames, sendo que a de direito administrativo ficará suspensa até que terminem as outras:

1ª SERIE

Direito natural, ao meio dia; presidente, conselheiro Silveira de Souza; examinadores conselheiro Pinto Junior e Dr. Meira.

Direito ecclesiastico, ás 9 horas; presidente, João Vieira; examinadores Drs. Graciliano Baptista e Tobias.

2ª SERIE

Direito constitucional, presidente Dr. Correia de Araujo; examinadores conselheiro Silveira de Souza e Dr. Meira.

3ª SERIE

Direito civil, ás 10 horas; presidente Dr. Tarquinio; examinadores Drs. Araujo e Barros Guimarães.

Direito criminal, ao meio dia; presidente Dr Tarquinio; examinadores Drs. João Vieira e Tobias.

4ª SERIE

Direito commercial, ao meio dia; presidente Dr. Graciliano Baptista; examinadores Drs. João Vieira e Seabra.

5ª SERIE

Pratica, presidente Dr. Belfort; examinadores conselheiro Pinto Junior e Dr. Seabra.

Direito administrativo, presidente conselheiro Silveira de Souza; examinadores Drs. Belfort e Barros Guimarães.

Jantar politico —Em a casa de sua residencia, á rua da União, o Sr. Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, digno e respeitado lente da Faculdade de Direito, offereceu, no sabbado ultimo, ao Sr. Dr. José Moreira Alves da Silva, presidente nomeado para o Rio Grande do Norte, um opiparo jantar, em que tomaram parte quarenta amigos do illustre obsequiado.

Todo o serviço do banquete foi delicado, e em todo o curso da festa reinou a mais agradavel intimadade, a melhor cordialidade e a maior harmonia, terminando o banquete ás 9 horas da noite.

A' sobre-meza, foram iniciados os brindes pelo Sr. Dr. Tarquinio de Souza, que, em vigorosa e eloquente phrase, enumerou os dotes moraes e talentos do Dr. Moreira Alves, assignalando os relevantes serviços prestados por elle á provincia e ao paiz na imprensa de que é ornamento, e fazendo sentir que com taes e tão honrosos precedentes muito tinha a esperar o Rio Grande do Norte do illustre presidente com que a honrou o governo imperial.

Após esse brinde, acolhido com geraes applausos, foram trocados innumeros outros, dos quaes, para brevidade desta noticia, apenas destacaremos os seguintes:

Do Dr. Moreira Alves, ao seu illustrado mestre e amigo Dr. Tarquinio de Souza, agradecendo a honrosa manifestação de apreço que n'aquelle momento lhe dava, e assegurando que cuidaria todos os possiveis esforços para corresponder á confiança que foi em si depositada com a missão de administrar a provincia do Rio Grande do Norte.

Do Dr. Tarquinio de Souza Filho ao Dr. Moreira Alves, não tanto como futuro administrador, cargo para que muito dignamente o escolheu o governo imperial, mas ao seu illustrado collega, dedicado amigo e optimo companheiro nas lides da imprensa conservadora em que andaram ambos empenhados.

Do Dr. Soriano de Souza ao Dr. Felippe de Figueirôa, caracter nobre, intelligencia culta, correligionario dedicado, que tem sabido prestar optimos serviços ao paiz e ao partido.

Do Dr. Felippe de Figueirôa ao Dr. Tarquinio de Souza, cuja intelligencia e admiravel tino, além de outras provas de valia, deram a de ter sabido apresentar ao governo um homem de caracter, um diamante da mais bella agua, o Dr. Moreira Alves, para presidir os destinos do Rio Grande do Norte.

Do Dr. Tarquinio Filho ao Dr. Luiz Manoel Fernandes, representante de uma illustre familia do Rio Gradde do Norte em que a dedicação partidaria e o civismo tornavam-se tradiccionaes.

Do Dr. Moreira Alves ao Dr. Joaquim Correia de Araujo, um dos mais bellos ornamentos pelo seu caracter e pela sua inteligencia da Faculdade de Direito.

Do Dr. Juvencio de Aguiar aos seus companheiros de trabalho que com elle mourejaram, por amor de uma idéa, no fundo de uma pobre officina, quando foram sorprehendidos pela noticia do reviramento politico operado no paiz; companheiros que se chamam Moreira Alves, Miguel Pernambuco, Pereira Lima, Dario Cavalcante e Tarquinio Filho. Sentindo-se já misturarem se nuvens de tristesa ás alegrias do dia pelas provaveis e proximas separações, protesta bater palmas e applaudir os triumphos desses companheiros, do fundo da penumbra onde vae ficar, não dessa penumbra ultimamente celebre, de onde estadistas notaveis são arrancados por outros estadistas não menos notaveis, mas d'aquella onde se escondem as mediocridades. Que subam tanto esses companheiros, que lhe seja difficil vel-os mais tarde de baixo onde vae ficar, e apesar de consideral-os juntos de si, porque d'elles guardará no coração eterna lembrança.

Do Dr. Moreira Alves á imprensa, em que fez as suas primeiras armas, á quem deve o pouco que hoje é, imprensa dignamente representada no Dr. Felippe de Figueirôa, redactor chefe do *Diario*, e nos seus companheiros do *Tempo*, Juvencio Aguiar, Miguel Pernambuco, Tarquinio Filho, Dario Cavalcante e Pereira Lima.

Do Dr. Joaquim Correia de Araujo ao Dr. José Augusto de Souza Amarantho, magistrado digno, inteligente e illustrado.

Do Dr. Felippe de Figueirôa ao Dr. Soriano Filho, cuja modestia realça o seu bello talento, agora mesmo demonstrado diariamente na imprensa.

Do Dr Luiz Fernandes, em nome de sua provincia, ao Dr. Moreira Alves, seu futuro administrador de quem ella espera confiadamente grande copia de beneficios.

Do Dr. Miguel Pernambuco á interessante criança Maria Lucia, filha do Dr. Tarquinio Filho, e que é o encanto e a alegria dos avós Dr. Tarquinio e sua digna esposa.

Do Dr. Felippe de Figueirôa á virtuosa esposa do Dr. Tarquinio de Souza, em quem vê uma genuina manifestação da mais adoravel phase da mulher—a de mãe.

Do Dr. Joaquim Correia ao Dr. Pedro Pernambuco, um dos discipulos de quem guarda melhor recordação, por ter sido sempre respeitado de seus mestres e exacto cumpridor de seus deveres.

Do Dr. Moreira Alves a um dos mais antigos e denodados combatentes da causa conservadora: ao mestre que soube sempre conquistar as sympathias e admiração de seus discipulos—o Sr. conselhiro Ferreira de Aguiar.

Do Dr. Tarquinio de Souza, e foi este o brinde de honra,—aos illustres chefes do grande partido conservador o venerando barão de Cotegipe e os illustres conservadores João Alfredo Correia de Oliveira e Paulino José Soares de Souza.

Assim terminou a festa no mais doce convivio e no meio de geraes alegrias.

Exames do Lycêo de Artes e Officios. —Tiveram lugar nos dias 15, 16 e 17 do corrente os exames do Lycêo de Artes e Officios sob a presidencia do Sr. Dr. Olympio Marques da Silva delegado litterario da freguezia de Santo Antonio, e com assistencia da directoria da sociedade e de varias pessoas.

O seguinte resultado demonstra o interesse que a sociedade mantém em prol da instrucção publica [illegible] credora de [illegible] e dos favores publicos que nunca lhe foram negados:

Philosophia

João Macêdo Franco, plenamente.
João Pacifico dos Santos, idem.

Arithmetica

Augusto Vieira, approvado
Manoel Telles de Menezes, idem.
Arthur Paulino Cabral, idem.

Francez

José Baptista Lopes de Castro, distincção.
Carlos Jesuino Rodrigues, plenamente.
Alfredo Procopio Lopes de Castro, idem.
Fausto Freire de Carneiro Figueiredo, idem,
Bemvindo Teixeira Lins de Barros Loreto, idem.
Julio Texeira Lins de Barros Loreto, idem.
Clemente Ferreira da Silva, approvado.
Ananias Celestino Rodrigues, idem.

Portuguez (2.ª cadeira)

Galdino de Barros, distincção.
Manoel Telles de Menezes, plenamente.
Augusto Vieira, approvado.
Estevão de Lellis Souza Pontes, idem.
Antonio de Lellis Souza Pontes Junior, idem.

Desenho linear

Manoel Joaquim de Sant'Anna, approvado
Odilon Joel Eustachio, idem.
José Floro de Souza Monteiro, idem.
Bernardo Teixeira Lins de Barros Loreto, idem.
Eloy Lopes Texeira da Silva, idem.

Desenho de ornatos e figuras

Luiz Jose dos Prazeres, approvado com louvor.
Luiz de Almeida, plenamente.
Otacilio Monteiro de Almeida, approvado.
Ovidio José Eustaquio, idem.
Juventino Ambrosio de Souza Fradique, idem.

Almoço —Antes de hontem o Sr. Antonio Samico de Lyra e Mello offereceu em sua casa, na freguezia de S. José, um delicado almoço ao Dr. Moreira Alves como prova de regosijo pela nomeação do mesmo para o cargo de presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

A festa correu alegremente em meio de escolhida e numerosa sociedade, no seio da qual acharam-se tambem os hospedes, aqui tão festejados, o Sr. Barão de Camndé e Dr. Cardoso de Andrade.

Por occasião do almoço foram levantados muitos brindes, correspondidos sempre com animação e enthusiasmo, sendo o de honra consagrado ao conselheiro João Alfredo, chefe do partido conservador da provincia.

As 2 horas da tarde retiraram-se os convivas, penhorados pelo delicado acolhimento de que foram objecto e depois da mais alegre e cordial convivencia.

Menino perdido —Hontem pela manhã foi encontrado perdido na rua da Sanzala Nova por um guarda civico um minino pardo, de 4 annos de idade, pouco mais ou menos, de nome Joaquim.

Diz ser filho de um tal Joaquim General, mais não sabe dizer onde mora sua familia.

Está recolhido na 2ª estação da Guarda Civica e será entregue a quem sobre elle tiver direito.

Dinheiro —O paquete nacional *Pará* levou ante-hontem para

Parahyba	5:000$000
Rio-Grande do Norte	46:000$000
Ceará	29:800$000
Pará	47:821$000

Exames preparatorios —De hoje até 10 de Novembro vindouro estará aberta a inscripção, na Faculdade de Direito, para os exames preparatorios do fim do anno.

Trilhos Urbanos de Olinda —Em assembléa geral devem reunir-se amanhã, ao meio dia, os accionistas da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, para exame de contas do ultimo semestre, leitura do relatorio e eleição da nova directoria.

Locomotora Pernambucana —Tambem devem reunir-se amanhã, ás 11 horas do dia, na Associação Commercial Agricola, os accionistas da companhia Locomotora Pernambucana, para leitura do relatorio e nomeação da commissão fiscal.

Policia de Iguarassú — Communicam-nos de Iguarassú que o destacamento de policia d'alli não se tem comportado bem.

« As praças, diz o nosso informante, são violentas; espancam de ordinario á quantos paisanos encontram; tomam todas as armas que os pobres matutos levam, inclusivamente as espingardas de caça, e com estas passam os dias no mato á passarinhar, deixando a cadeia sem uma sentinella ao menos!

« O sargento, commandante do destacamento, que aliás é novo, pouco se importa com esses desmandos, e as vezes associa-se á elles. As praças transitam pelas ruas e estradas com as fardas desabotoadas e trazendo ao quarto respeitaveis facas de ponta. »

Se tudo isso é exacto, o que cumpre verificar, é indispensavel providenciar á respeito e com urgencia, pois, segundo diz o alludido informante, « toda a gente de Iguarassú anda assustada com esse estado de cousas. »

Termo de segurança — Depois de instaurado o respectivo processo pelo Sr. delegado do 1º districto, José Osorio de Cerqueira, assignou perante o mesmo termo de segurança de vida, o individuo de nome Severiano José da Silva.

Prisão de criminoso — O energico subdelegado da freguezia do Recife, Francelino Chacon, prendeu o individuo de nome Bellarmino Ribeiro, criminoso em Pitimbú, provincia da Parahyba e o fez apresentar ao Dr. delegado do 1º districto, a cuja ordem foi recolhido a casa de Detenção. Ribeiro confessou o crime e declarou que na Parahyba passava por Guilhermino e não Bellarmino.

Dous menores valentões —No sabbado ás 9 horas da noite e na rua de Domingos Theotonio, foi preso em flagrante delicto o menor Thomaz Ferreira da Silva, que, havendo altercado com Manoel Caetano de Azevedo Leite, o ferira na mão esquerda.

No dia seguinte, domingo, foi tambem preso em flagrante delicto, na rua de Santa Rita, ás 3 horas da tarde, o menor Francisco Correia de Vasconcellos, por ter ferido com uma pedrada a Maria Izidora da Saude Rodrigues, que então se achava a tomar ares na porta da casa de sua residencia.

Cedo começaram ambos a tomar conhecimento na Casa de Detenção.

Ferimento grave —A' 4 do corrente, no lugar Barra dos Gatos, do termo de Bonito, João Francisco e Marinho de tal travaram luta, da qual sahio gravemente ferido o primeiro, fallecendo quatro dias depois.

Marinho, autor desse crime, evadio-se.

Morreu —Anna de tal, conhecida por Anna Fernando, que dissemos á 17 ter sido ferida e espancada em Nazareth, segundo communicação desta cidade, falleceu em consequencia das offensas que recebeu.

Das diligencias feitas pela autoridade policial resultou terem sido autores do crime Honorio Francisco de Paula e José Florentino da Silva, conhecido por Gato, dos quaes foi preso o primeiro.

A Estrella Com este titulo publicou-se em 21 de maio do corrente anno, em Lisbôa, o unico numero de um jornal commemorativo da *Festa de caridade e bazar* organisado sob a protecção de S. Magestade a rainha de Portugal, em beneficio de seis associações que protegem a infancia e a velhice desamparadas.

Esse jornal, em que figuram artigos e poezias de notaveis litteratos portuguezes, é um primor de impressão, uma joia que faz honra ao mesmo tempo ás lettras e ás artes lisbonenses; e, pois, não admira que contribuisse para realçar a festa que se propôz commemorar, augmentando o producto colhido em bem das crianças e velhos de Lisbôa.

Traz elle o retrato de S. M. a rainha de Portugal, D. Maria Pia, e outras illustrações da Basilica do SS. Coração de Jesus, da créche de Santa Maria, etc., etc.

Encontra-se á venda na Livraria Franceza, á rua 1º de Março n. 9, a qual agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar.

Luta e ferimentos —Communicam-nos de Nossa Senhora do O' de Goyanna:

« Em a noite do dia 11 do corrente mes de outubro, na povoação da Lapa, da freguesia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, Manoel Pacheco de Lima travando-se de razões com José Vieira de Araujo, resultou d'ahi sahir aquelle ferido com 3 facadas e este com diversas contusões.

« O motivo segundo fomos informado, foi devido a Vieira ter batido na porta da casa de uma mulher de nome Joaquina, onde se achava Pacheco, que encolerisando-se por esse procedimento lançou mão de um cacete e descarregou varias pancadas em Vieira, que no mesmo momento lançou mão de uma faquinha e repellio a aggressão, fazendo-lhe 3 ferimentos.

« O intelligente e incansavel subdelegado José Gomes Correia de Oliveira, apenas teve conhecimento do occorrido compareceu ao dito lugar e procedeu as diligencias recommendadas por lei. »

Bagagem. —Para a alfandega [illegible] do Banco de Pernambuco, remettemos hoje pelo P. R. a quantia de 1$000, que [illegible] ao seu destino.

Camara municipal. — Esta corporação ainda hontem não funccionou por falta de numero. Fica designado o dia 21, amanhã, para nova reunião.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú. — Eis a receita geral do trafego no mez de setembro proximo findo:

Verbas	*Prolongamento*	*Caruarú*	*Total*
Passagens...	1:918$950	3:847$150	5:766$100
Bagagens....	411$580	233$960	645$540
Animaes.....	185$120	57$600	242$720
Carros......		44$000	44$000
Mercaderias..	5:205$560	647$500	5:853$060
Telegrapho..	333$930	131$180	465$110
Trs. especiaes	84$800		84$800
Armazenagens......	11$000	$800	11$800
Rendas diversas.......	17$100	$100	17$200
			13:130$330
Rendimento no mez de setembro de 84			7:127$640
Differença para mais em setembro 85			6:002$690

Hospital Portuguez —O movimento das enfermarias neste hospital durante a semana finda, foi o seguinte:

Existiam em tratamento..	14	doentes
Entraram..............	6	»
Total...........	20	
Sahiram curados........	7	»
Fallecer.am............	2	»
Ficam em tratamento....	11	»

Assumio o exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo o Sr. Antonio Agostinho dos Santos.

Proclamas de casamento —Na matriz de Afogados foram lidos á 18 de outubro os seguintes:

Jacob Francisco com Maria do Carmo Farias.
João Guilherme da Silva com Isabel Francisca da Silva.
Candido Francisco de Mello com Cesaria Maria da Conceição.
Luiz Antonio Fernandes da Cruz com Liberata Mendes da Silva.

— Na matriz da Boa-Vista foram lidos no mesmo dia os seguintes:

Affonso Ferreira da Rocha Leal com Zulmira Velloso Lopes.
Victoriano Antonio do Sacramento com Delmira Bartholomeu das Dores Paraiso.
Henrique de HoITanda Chacon com Maria do Carmo Chaves de Souza.

A candidata oradora — Restabelecida a calma, proseguio a oradora da rua de S. Martinho, em Pariz:

« Não se deve estabelecer differença alguma entre os filhos de mulher solteira e as de mulher casada. Os naturaes que teem os mesmos direitos que os legitimos, devem gosar, portanto, dos mesmos direitos. Reclamo o direito ao trabalho para a mulher e a abolição das despezas de cultos. »

Finalisada a arenga, o cidadão Alix leu cartas de varios deputados, que se disculpavam por não poderem comparecer a reunião.

— Que se lhes dê um voto de censura! —propõem indignados os anarchistas.

Ninguem precisa d'elles e principia a fallar Luiza Barbercusse.

— Uma voz, lá do fundo da sala. Antes de fallar que se preparem.

A cidadã Barbaroxa encolhe os hombros com magestade olympica, gagueja, e diz: podeis dizer me se tendes uma só lei protectora das mulhes em vossos codigos masculinos?

A voz d'antes: Diabo, senhora, nós vamos á guerra.

Porém nós mulheres vos fazemos o que é tão util, como a arte de destruir-vos em que consiste a guerra.

A sala converte-se a tal ponto que parece um mar tempestuoso, e os anarchistas cerram fileiras em roda da tribuna. Tem a palavra uma de suas correligionarias.

A cidadã Luiza não anda pela rama, não discute superficialmente e principia deste modo:

« Pedi, se quereis, liberdade e igualdade no bem que fazem os homens, porém não para o mal e inutil. Quem vos impede de votar? pois isso é admittir um governo? E que esperais de bom, por vida do demonio em quanto sois governadas?

Grande ovação dos anarchistas—Bravo, companheira! Nada de votos! Nada de deputados!

— Todos os governos são os mesmos, continua a anarchista. Até os homens do partido operario, quando sabem, se tornam traidores.

« Nós temos mais que fazer, que pedir suffragios e repassar pingas; temos que despertar aos homens dorminhocos e mandar que destruam tudo, tudo, todo o existente.. »

Ao ouvir tal, um ancião emigrado da communa, não póde reprimir sua indignação e dirige á Luiza um insulto. A elle! grita furiosa a aggravada, assignalando-o aos anarchistas. Estes espancam o velho e a ponta-pés e empurrões o arrastam até a porta.

Luiza, que tinha se adiantado, a esperal-o na sahida, lhe administra, como despedida um tremendo piparote.

Volta á tribuna, onde encontra anarchista Duprat, dizendo o diabo do secretario Alix e da terrivel Leôa. Quer esta deffender-se, atropella á dez ou doze ouvintes, põe-se ao lado do orador, e falla, falla ao mesmo tempo que elle, durante mais de vinte minutos.

A cacophonia é horrorosa. Por fim, prevalece o cidadão Duprat, que solta esta bomba final contra as inimigas. Queixais-vos do matrimonio; pois nós tambem, nos queixamos porque para as más mulheres é um titulo com o qual enganam, arruinam e desacreditam aos homens. Se tanto soffreis, acompanhai-nos; apressurai-vos como nós a obrar e deixai vos de estereis votos e candidaturas... »

Torna a subir Leôa a tribuna, para responder segundo declara a belicosa Luiza. Porém, a anarchista, dando um salto, se colloca junto d'ella e lhe crava os olhos. Ha um minuto de anciedade porque as duas rivaes teem unhas até nos cabellos. As duas vociferam a um tempo, se interpellam e se insultam.

Um varão, Mr. de Gaté, apparece de repente entre ellas, deita por terra ambas e propõe como deputado á si mesmo. Depois d'elle, sobe outro anarchista e logo outro e outro. Quem eras tú? e como te chamas? pergunta o publico a um delles. O interrogado sem o menor respeito, volta, assignal-a a parte inferior das costas e responde com voz de trovão: Ahi tendes meu nome!

Por ultimo depois do discurso soporitero d'um candidato, á juizo do qual, os deputados devem cuidar do menino em quanto está no lar materno dissolve-se o conclave no meio do mais alegre reboliço.

Eis aqui, como se deu em Pariz o primeiro passo formal para a emancipação das mulheres.

Leilões —Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua Direita dos Afogados n. 18, de uma armação e carteira.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 28, da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 4, de moveis, vidros e diversos objectos.

Pelo agente Guimão, ás 11 horas, á rua do Bem Jesus n. 49, de moveis e outros objectos.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 25, de moveis, louça e vidros.

— Quinta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua larga do Rosario n. 28, da loja de selleiro ahi sita.

Missas funebres —Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de D. Alice de Medeiros Fiuza; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista por alma de Virgilio de Pinho Borges; ás 7 horas na Ordem Terceira de S. Francisco por alma de José Caetano Lumach de Mello.

— Amanhã:

A's 8 1/4 da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio Luiz dos Santos; ás 7 horas na matriz de Beberibe por alma de Bartholomeu de Paula Mello.

— Quinta-feira:

A's 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Rita Umbelina de Queiroz.

Passageiros —Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pará*:

Canuto de Oliveira Guimarães, José Antonio de Amorim, Gabriel Laporte, Dr. Georgiano Gonçalves, Antonio X. de Carvalho, Arthur Rabello, Augusto O. Viveiro de Castro, Anysio de Abreu, Dr. Manoel da Costa Barradas, Antonio G. de Oliveira, Dr. Luiz F. de Souza Martins, Candido F. de Souza Martins, João D. Moreira, Dr. Raymundo João Nogueira, Francisco José Nogueira, Dr. Raymundo Alexandre, Jorge dos Santos Lima, José Severino de A. Mello, Manoel R. Lima, Francisco Antonio Dalia, Dr. Antonio G. da Silva Maia, Dr. Gustavo M. Soares Pinho, Firmino Modesto, José Pereira de G. Aranha, Antonio Pereira Borges, Pompilio Cruz, Dr. Aureliano de A Lima, Luis José Marinho, Domingos José da Costa, José Maria de Pinho, Luiz G. da Silva Lima, Manoel Patricio do Nascimento, Alfredo Monteiro Rosas, Antoni Francisco de Azevedo, Sabino Lisbôa, J. A. Pinto, João Simonette, Serafim Goncalves da R. e Silva, Francisco Pedro, Antonio da Costa Junior, Manoel Norberto Cardoso, Maria T. da Conceição, Josepha Maria da Conceição, Nicolão Guidice, José Antonio Parazzo, Marcelino de Brito, Landelino C. da Silva, Abdon de M. Grillo, Luiz F. de Aguiar, João S. da Silva Oliveira, Segismundo S. Pereira, Bernardo Gomes, Agripino de Azevedo.

— Sahidos para a Europa do vapor inglez *Elbe*: Percy J. Hawkins, Joaquim Pinto, Gil F. Poças, José Pereira, Joaquim Pereira.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Ville de Santos*:

Dr. Ulysses Vianna, Raymundo Edmundo Cox

Operações cirurgicas —Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 19 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, reclamada por estreitamento fibroso da porção peniana da urethra, complicado de fistulas escrotaes.

Pelo Dr. Malaquias:

Ligadura pelo catgut da arteria radial, reclamada por ferimento da mesma.

Pelo Dr. Beraldo:

Kerotomia reclamada pelo abcesso da camara anterior.

Loteria da provincia. —Quinta-feira 22 de outubro, se extrahirá a loteria n. 15, em beneficio da igreja de Maricota.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga. — O terceiro sorteio das 4ª e 5ª serire desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte —Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 12 de novembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 193ª serie B, corre impreterivemente no dia 24 de outubro.

Bilhetes á vendana Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Macció —A 6ª parte da 10ª loteria cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 23 de outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Rio. —A 361 B de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 21 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga. — Foram abatidas neste estabelecimento 72 rezes para o consumo do dia 17 do corrente.

Mercado Municipal de S. José. —O movimento deste Mercado no dia 16 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
36 bois pesando 5.897 kilos.	
106 kilos de peixe a 20 réis	2$120
22 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	4$400
15 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$500
20 taboleiros a 200 réis	4$000
18 Suinos a 200 réis	3$600

Preços do dia:
Carne verde a 480, e 360 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 600, e 400 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijao de 1$000, 640, até 400 réis idem.

Foram occupados:	
15 compartimentos de suino a 700 réis	10$500
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
70 ditos de legumes a 400 réis	28$000
20 columnas a 600 réis	12$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	180$100

Cemiterio Publico —Obituario do dia 17 de outubro:

Catharina, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; gastro enterite.
Joaquina Adelina do Sacramento, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Severiano, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; diarrhéa.
Manoel Gonçalves Ferreira Baptista, Pernambuco, 39 annos, casado, S. José; lesão cardiaca.
Manoel Gomes Pereira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.
Graciliano, Pernambuco, 2 mezes, Recife; variolas.

— 18 —

Nicolão Sabino, 45 dias, Graça; eclampsia.
José, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; pneumonia.
Joanna Maria de S. Pedro, Pernambuco, 108 annos, viuva, Boa-Vista; fraqueza senil.
Celestino Maciel, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; gangrena.
Lourenço, Pernambuco, 62 annos, casado, Santo Antonio; lesão cardiaca.
Antonio Francisco de Paiva, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Afogados; congestão pulmonar.
Joaquina Campello, Africa, 60 annos, solteira, Afogados; syphilis.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico D. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. **Joaquim Camara** medico dentista dá consultas á rua Barão da Victoria n. 51 1º andar.

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; extrahe dentes por meio da anesthesia; obtará (chumba); colloca dentes artefiaiaes e corrige as irregularidades dos dentes.

51—Rua Barão da Victoria—51

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar; residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa medico e parteiro mudou o seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

O Dr. Acibiades Velloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar. Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Frères. Successores A. de Cao s

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Camisaria Pernambucana

De *Ferreira da Silva & C.* Os novos proprietarios deste antigo e bem conhecido estabelecimento, tendo-o reformado e achando-se com um completo sortimento de boas fazendas e com um perito mestre francez, em arte de camisas; rogam aos seus acostumados freguezes, que, continuem a honrar-lhes com a sua valiosa concurrencia; certos de que encontrarão *agrado e modicidade* nos preços, assim convidam ao respeitavel publico a visitar o seu estabelecimento que se acha aberto até ás 9 horas noite. Rua do Imperador n. 54, esquena da Praça de D. Pedro II.

Nova Hamburgo

Não se tendo concluido em agosto, como se esperava, as obras do antigo pavilhão central que se acha já transformado no bello e primoroso *Theatro Chalet* que brevemente será inaugurado; continua o movimento de bilhares communs e sextavados, jogo de bola, serviço de cerveja e lunch no terraço, e musica aos sabbados e domingos sob a direcção do habil paofessor Antonio Martins.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O futuro do partido conservador no Brazil

The true test of a great man that at least which must secure his place amongst the highest order of great men is his having been in advance of his age.

BROUGHAM—*Stat's men.*

X

Entre os dous extremos igualmente condemnaveis, a que nos referimos no artigo anterior, abre-se felizmente um largo campo para uma sabia solução do complicado problema da descentralisação:

Medio tutissimus ibis

Se com relação á descentralisação *politica* não podemos os conservadores fazer a minima concessão, no que refere-se á descentralisação *administrativa* podemos ampliar e desenvolver muito as franquezas, de que já gozamos pelo acto addicional, e realisar uma plena descentralisação sem compromettar a unidade *actual* do imperio.

Confessamos entretanto que, attento os laços estreitos, que unem a politica á administração, não é facil tarefa organisar uma reforma de descentralisação, que prometta lançar raizes e fructificar em nosso sólo.

A historia da legislação comparada apresenta-nos a respeito d'esse problema um sem numero de soluções tão diversas, que mui difficilmente poderiamos sobre qualquer uma dellas fixar a nossa escolha.

Desde o decreto francez de 25 de Março de 1852, que por escarneo á liberdade intitulou-se *La décentralisation administrative*, até o systema belga e a lei communal e provincial de 1865 da Italia, e destes ao *self government* inglez e americano temos uma immensa serie de grãos a percorrer.

Se nos achamos muito afastados do systema imperial francez, temos ainda assim muito que andar para attingir o verdadeiro ideal administrativo.

Para nós esse ideal não está no systhema inglez, ou no americano, mas no systema, que conformando se com o *genio nacional*, seja *dialectico*, na linguagem de Gioberti, entre uma desordenada descentralisação, e uma compassada e monotona centralisação.

Toda e qualquer reforma, que não estiver de accordo com o *caracter politico da nação*, não poderá jámais trazer as vantagens, que d'ella se esperam.

Transportar uma legislação estrangeira, enxertal-a em nossas instituições, e esperar vel-a fructificar é tão absurdo, quanto fôra transplantar o baobab e a palmeira do sólo adusto da Africa para a fria Siberia, com a esperança d'esses bellos productos da vegetação intertropical crescer e desenvolver-se sob o clima dos pólos.

Guardemo-nos de *varias inducere plumas, undique collatis membris*, e crear com elementos extranhos, tomados estes aqui, aquelles acolá, um monstro legislativo semelhante ao monstro horaciano, na qual *nec pes, neccaput uni reddatur formae.*

Observando-se analyticamente a variedade das necessidades e dos interesses peculiares ás differentes sociedades politicas, encontra-se a modalidade explicativa dessa variedade, na diversidade de elementos, que formam o genio nacional dos povos.

A raça, a historia, a religião, os costumes, as qualidades já physicas, já moraes, todos os factores em uma palavra da nacionalidade, determinam e especificam seus interesses.

Ora a physionomia caracteristica d'estes não póde deixar de reflectir nas instituições, nas fórmas e na organisação da razão administrativa.

O direito nunca foi creação arbitraria e fructo da mera reflexão do espirito humano.

Quanto mais nos remontamos ás origens historicas das nações, escreve Savigny, mais nos convencemos de que a sua constituição politico social, reveste, bem como os habitos, os trajos e a linguagem, uma forma, que lhes é particular.

Em todas as phases da vida nacional, em todos os estadios, da civilisação de um povo o direito vai-se modificando e pondo-se sempre em relação com a sua indole,

Ut sylvae foliis pronos mutantur in annos.

A administração publica não é um complexo de principios invariaveis, que governem a sociedade, com a inflexibilidade, com que a mathematica regula as relações de quantidade. Seus institutos teem que accommodar se ao genio e á situação historica do paiz, para que são destinados.

Sem pretendermos apresentar aqui um projecto circumstanciado de descentralisação administrativa para o Brasil, o que destoaria de fim dos nossos artigos e pediria nada menos do que um livro de commentarios, que explicasse a *vis* e a *potestas* das diversas disposições desse projecto; seja-nos entretanto permittido traçar á *vol d'oiseau* as linhas primordiaes do edificio, tal qual o concebemos.

Uma discriminação completa e exacta dos interesses geraes, provinciaes e communaes, constitue a nosso ver a pedra fundamental de uma reforma administrativa.

Classificados esses interesses, fica desde logo determinada a esphera de acção do governo central, e descripto o campo, dentro do qual movem-se concentricamente as provincias e os municipios.

Não ha verdadeira descentralisação, sem que nos seus respectivos circulos a acção das provincias e dos municipios seja livre e completamente autonomica.

Excluimos, pois, toda e qualquer idéa de *tutella* ou ingerencia governativa na vida das localidades antagonica ao verdadeiro espirito do *self government*.

A descentralisação, que, não dando vida propria ás provincias e ás communas, contenta-se com um simples deslocamento da acção central, não passa de um phantasma *ad vulgum decipiendum*.

Pensamos, entretanto, que os actos de mór importancia das autoridades deliberativas locaes devem ser sujeitos á syndicatura das autoridades centraes, com o fim de evitar que as sociedades inferiores, que representam os interesses de menor alcance, possam prejudicar aos interesses supremos do Estado, exorbitando do circulo traçado pela lei.

A' testa das provincias deve em nossa opinião continuar um presidente, delegado da absoluta confiança do governo geral a quem fique entregue a administração dos negocios geraes, e a parte *executiva* da dos negocios provinciaes.

Para salvaguarda destes instituir-se-hia um conselho provincial, cujos membros fossem eleitos pela assembléa provincial fóra de seu seio, e renovados em seu terço cada biennio.

Esse conselho assemelharia um ministerio provincial; em tudo quanto se referisse aos interesses provinciaes collaboraria necessariamente com o presidente, que dirigiria os seus trabalhos, apresentaria o expediente, autoaria as decisões do conselho, votando como qualquer outro conselheiro, e tendo em caso de empate um voto de qualidade.

Ficaria porem cabendo exclusivamente ao presidente a execução *directa* das decisões do conselho.

Como agente do poder central deveria ter o direito de oppor-se a toda e qualquer deliberação attentatoria dos interesses geraes.

Sanccionaria todos os actos legislativos das assembleas provinciaes, quando estes fossem approvados por maioria de votos em conselho.

Sua sancção corresponderia á do conselho.

Poderia, comtudo, pôr o seu *veto* individual, quando aquelles actos transpozessem as raias da legalidade.

O conselho provincial serviria com grande vantagem de *orgão consultivo* nas materias de administração central, substituindo perfeitamente os conselhos de prefeitura, que ha na França e na Italia.

As assembleas provinciaes, que deveriam permanecer unicas como são, continuariam com o direito de *deliberar* sobre todos os negocios importantes da provincia e de dar a ultima palavra sobre qualquer ponto da administração provincial.

Este systema de organisar o governo provincial que com poucas variantes acha se adoptado com excellentes fructos em diversas legislações estrangeiras, é evidentemente melhor do que o de tornar electivo o chefe administrativo da provincia.

Nesta hypothese ou accumula as funcções de orgão central e inverte a ordem natural da sociedade, prevalecendo a provincia sobre o Estado; ou não accumula e temos então a coexistencia de duas autoridades parallelas, d'onde surgirão rivalidades e mais cedo ou mais tarde o desprestigio de uma della.

Como medida summamente importante apresentamos a idéa de crear uma subdivisão administrativa intermediaria entre a provincia e o municipio, que poderá denominar-se *sub presidencia*.

Essa subdivisão não importa a creação de um *ente juridico*, semelhante á provincia e á communa tal como a propõem muitos publicistas e existe por exemplo, na Prussia, aonde o Circulo (*Kreis*) intermediario entre o Districto de Regencia (*Regierungsbezirk*) e a Communa (*Gemeindeburger*) constitue ao lado desta e da *Provinz* em face da lei de 12 de Dezembro de 1872 a verdadeira base do *selfgovernment* germanico.

Essa creação legal de um novo ser organico, que não encontra fundamento na natureza e nos costumes de nosso paiz é inconveniente.

Non aliud natura, aliud scientia dixit.

Queremos porem instituir um sub-centro administrativo, que reproduza o *arrondissement* da Belgica, e o *circondario* da Italia.

O numero desses sub-centros, cujas sedes devem ser nas melhores cidades do interior, ha de regular-se pela extensão da provincia, a estatistica da população e a maior ou menor massa dos negocios.

A circumscripção administrativa, de que fallamos, tende a satisfazer tres ordens de interesses: geraes, provinciaes e municipaes.

A unidade politica, representada pela autoridade central, exige que a sua acção se diffunda efficaz e igualmente em todos os pontos do territorio nacional.

A subpresidencia facilita a diffusão d'essa acção nos municipios, fazendo com que não se rompa nem se disperse em uma infinidade de direcções; mas seja transmittida com a energia, e o calor de impulso, com que partio da capital da provincia.

Allivia o onus pesadissimo dos presidentes, cujas attribuições menos importantes, e que melhor se exerceriam na visinhança das localidades, poderiam ser confiadas aos subpresidentes.

Sendo as provincias na sua generalidade muito vastas, essas autoridades intermediarias abreviariam e simplificariam com economia de tempo e de dinheiro as communicações dos cidadãos com o governo central, contribuindo para melhor estudo das necessidades e interesses da população, que não podem ser bem avaliadas, se não de perto.

O subpresidente ficaria sendo ao mesmo tempo orgam dos *interesses* provinciaes, sendo o transmissor e o executor das decisões do conselho provincial.

A par d'essas funcções incumbir lhe hia a importantissima tarefa de vigiar de perto as administrações municipaes; examinar os actos mais salientes das camaras; pôr nelles o *visto* caso estejam nos tramites legaes, suspendel os, se o não estiverem, recorrendo á autoridade provincial; syndicar do procedimento dos chefes do municipio, suspendel-os em caso urgente, designando o successor interino e participando a autoridade superior o succedido, para que delibere; e finalmente transmittir os actos municipaes ao conselho provincial, emittindo sobre elles a sua opinião.

Ficando os municipios perfeitamente autonomos nos circulos de seus interesses, é da maior necessidade collocar um agente, que superintenda ao movimento communal, impedindo choques ou invasões dos interesses do Estado e da provincia.

O accordo quasi universal das legislações estrangeiras com relação a esse agente intermediario deve animar-nos a introduzil-os no nosso paiz.

Attendendo-se a que os subpresidentes são ao mesmo tempo orgãos administrativos geraes e provinciaes, sua nomeação deveria ser feita pelo conselho provincial e de accordo como o presidente, e não ao governo central, como determina a lei franceza e a italiana.

Passando agora ao organismo municipal, deve este em nossa opinião constar de duas instituições: a camara municipal, e o chefe do municipio, a quem se dará o nome, que melhor approuver.

Missão da camara municipal é *deliberar* a respeito das materias pela lei qualificadas de *municipaes*, estabelecer posturas, votar o orçamento do municipio, lançar os impostos permittidos por lei.

E' o poder legislativo da communa.

Ao chefe do municipio fica incumbida a execução das deliberações da camara, e o despacho dos pequenos negocios, constituindo o poder executivo local.

Posta a necessidade de um agente local nos municipios, cuja ausencia perante a razão e o direito comparado constitue uma verdadeira *anomalia* em nosso actual systema administrativo; parece-nos de toda a conveniencia accumular esse cargo no chefe do municipio, como succede em França, Prussia, Austria Hungria, Italia, Belgica e no Estado americano de Illinois.

O chefe municipal deveria ser eleito pela mesma camara municipal fóra mesmo do seu gremio, afim de que possa a eleição recahir mais facilmente sobre o individuo, que reuna na localidade mais consideração e respeito e possua os talentos proprios do administrador.

Não podem os municipios ser verdadeiramente livres, quando a sua primeira autoridade a quem cabe represental-os, fica sendo, dependencia do governo central.

Neste ponto achamos defeituoso o systema belga e o italiano, que dão ao Rei a nomeação do *bourgmestre* ou do *sindaco*, e muito preferivel, caso queira-se fazer intervir o governo central nessa nomeação, o principio, que predomina nas legislações germanicas.

Se o facto do chefe municipal ser tambem orgam do governo central exige que este tenha parte na nomeação, obrigue se o municipio a sujeitar a eleição á confirmação do presidente ou a apresentar, como no Wurtemberg, uma lista triplice, em que elle faça a escolha.

Partindo a nomeação do municipio, e sendo confirmada depois pela autoridade central, ao passo que tira-se ao governo a odiosa responsabilidade da nomeação, o chefe municipal impõe-se melhor ao respeito do municipio, torna-se mais zeloso, e póde prestar melhores serviços á administração local e geral.

Lembramo-nos a este proposito do pensamento de um illustre escriptor: *é gran bene all'educazio ne del popolo aggrandire il sentimento della responsabilità.*

Muitos propugnam a creação de uma commissão ou junta municipal, que presidida pelo chefe do municipio, collabore com elle na *execução*.

Essa instituição de origem germanica e adoptada em varias legislações européas, não é elogiada geralmente pelos escriptores.

De feito, vai de encontro ao grande principio o ganio-administrativo de que: *agir est le fait d'un seul, déliberer est le fait de plusieurs.*

Fazendo se uma commissão collaborar com o chefe do municipio, tira-se-lhe a responsabilidade, primeira garantia da administração, afrouxa-se o seu zelo pelos interesses locaes, difficulta-se e torna-se menos rapida a acção administrativa, mata se a energia e o espirito de iniciativa, abre-se finalmente uma fonte de funestas rivalidades.

Que perigo póde haver, entregando-se o executivo municipal a um só individuo, quando póde sempre deste recorrer-se á Camara, e ser esta por elle consultada em todos negocios de monta?

Tres são os pontos cardeaes do systema, que o estudo da administração patria e estrangeira, fez-nos idear. Não está ahi só a solução do problema; era preciso mostrar como as disposições particulares, ou os detalhes estão em harmonia, ou quadram com as idéas emittidas.

Ao passo que no systema apresentado estabelecem-se as mutuas relações entre as sociedades menores e o Estado, entre as *deutarchias* e a *protarchia*, relações indispensaveis a unidade nacional, ficam as deutarchias gozando no circulo dos respectivos interesses de uma completa independencia, de um perfeito *selfgovernment*.

Não nutrimos os receios, que nutrem timidos pensadores, sobre o futuro desses municios e dessas provincias autonomas, e livres da tutella do governo central.

Confiamos muito no principio da liberdade.

Esta ha de saber corrigir os proprios desvios.

(Continúa.)

A Young Tory.

Fernando de Noronha

Nenhuma mossa produzio em meu espirito a publicação da resposta da carta que dirigi ao Sr. capitão Gondim, feita no *Diario* de 17 do corrente, e cujo cabeçario foi redigido pelo amigo d'aquelle capitão, que é o Sr. tenente Mello Filho.

Achicana que houve para me—ser respondida dita carta, qual a de ser datada de 9, ter o Sr. capitão Gondim, embarcado para o presidio a 10, e ser-me sómente ella entregue a 17, dá bem a entender o plano oculto que contra mim premedita dito Sr. tenente, cujos precedentes militares, por certo, não competem com os meus, e assim em cousa alguma S. S. me comprometterá

Sem que queira discutir comsigo, anteponho d'esde já o meu silencio as suas diatribes, e só o interromperei quando interpelado por meus superiores.

Por emquanto é só isto o que tenho a referir sob as occurrencias do presidio, e o mysterio insondavel que os tem envolvido sob intrigas e perfidias planejadas na sombra e só com o intuito de se me indispor com os homens de bem, o que não se—conseguirá pois a verdade e justiça pendem mais para a luz do que para a treva.

As autoridades, os meus amigos e o publico não se deixaram illudir com esses cantos de sereia, sahidos dos antros, e repercutidos só por effeito de pura malignidade, oriunda de vis interesses pessoaes.

Recife, 18 de outubro de 1885.

O brigadeiro.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo.*

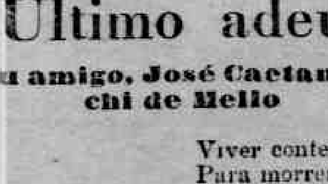
Convém lêr

Extrahido do *Relatorio do anno Industrial da Companhia Agricola de Campos apresentado em sessão ordinaria da assembléa geral dos accionistas em 20 de julho de 1885 pelo seu presidente Barão de Barcellos*:

« A fabrica ainda soffreu durante a safra passada dos melhoramentos introduzidos pelo Sr. Brocheton, modificações que indicam completa ignorancia nos mais simples e fundamentaes principios de uma fabricação racional.

« O collocamento de mais dois defacadores a eliminação da filtração pelo carvão animal, a diminuição dos depositos para os productos inferiores, cada uma d'estas modificaçõss foi um grande erro.

Assignado *Hons Hitzsch.*
Administrador.



Ultimo adeus

Ao meu amigo, José Caetano Lumachi de Mello

Viver contente
Para morrer tão cedo.
Do autor

Moço... inda moço!... no prazer dos annos,
A luz da vida perdeu
Eil-o a reposar.
Amigo que sonhou com tantas flores,
Debalde procurava a estrada
Ja cançado de lutar.

Cançado de lutar, ja enfraquecido.
Com o pezo da molestia, que se apodera
De um corpo exhausto
Amigo dedicado, irmão bondoso,
Tão cedo foi-lhe curta a vida
Neste mundo de mentira vasto.

Dorme sonhando com a divindade,
Deitado no ataude, coberto de pó.
A sombra de cypreste
Num lugar ermo, jaz isolado,
Sem familia, sem amigo,
Repousas só

E' esta a mansão, do morto
Escondido dos amigos ternos,
E cercado de reptis
La dorme eternamente agora
A feia morte, prendeu-lhe.
Os dias infantis

Descança, amigo, nesta louza.
Descança meu irmão, cumpre o destino
Da natureza
Fucturo como este, nós todos temos
Criado por Deus no mundo
Para a tristeza.

Adeus; amigo carinhoso.
Aceita a despedida de um amigo
Que foi teu irmão.
Desfolho-te na campa esta saudades,
Como provas de amisade.
Nascidos do coração.

Recife, 20 de outubro de 1885.

Dantas Bastos

Uma lagrima

Sobre o tumulo do meu nunca esquecido amigo José Caetano Lumach de Mello no 7º. dia de seu passamento.

Recife 20 de outubro de 1885.

Antonio S. de Carvalho Meiva.

Manifestação de pezar

Como cidadão belgico, e talvez o unico presentemente nesta provincia, não posso deixar de publicamente manifestar o fundo pezar que me vai n'alma por dois golpes successivos que a mão da fatalidade acaba de vibrar-me.

Foi o primeiro, quando deixou o consulado da Belgica, o [illegible] meu governo.

Foi o segundo agora, quando seguindo [illegible] exemplos do seu antecessor o illustre Sr. Francisco Huber é arrebatado pela morte e roubado assim á familia que o idolatra, á sociedade que o estimava e á mim que o respeitava como autoridade digna dos maiores encomios.

Estas palavras que ahi ficam não são baju'adoras; ditou-as o coração attribu'ado pelo passamento daquelle que era digno de maior vida.

Ellas significam isto: o prompto do soldado fiel junto ao tumulo do seu bom general.

Recife, 19 de outubro de 1885.

Matheus Florant Lheoneur.

As perdas de vida serão certas

Uma familia por pauperrissima metteu-se n'uma casa á rua da Guia n. 29 por não haver quem quizesse ir para ella.

Essa, casa, ou para melhor dizer, esse pardieiro, está todo tendido na sua frente e desaprumado e em um dos lados esburacado por terem cahido os tijollos.

Uma chuva continuada, açoitada com algum vento bastará para derrubal-o, e esmagar debaixo de suas ruinas os seus infelizes habitadores, já dignos de todo o soccorro.

Não vê isto o Sr. Fiscal do Recife, e o que faz que não providencia?

Talvez julgue ser mais proveitoso occupar-se em multar caprichosa e despiedadamente aos matutos por trazerem as camizas fora das calças, ou as pingas rotas, aos carroceiros por não terem bem visiveis as numerações de suas carroças; aos barcaceiros por terem o pão de suas barcaças extendido sobre o caes, e n'outras mais cousas em que vemos que só a Camara Municipal pode lucrar com o dinheiro que converge para os seus cofres e o publico nada porque, no emprego dessas medidas a hygiene e a segurança publica nada, nada absolutamente ganha.

Eleição

Das pessoas que tem de concorrer para a festa de Nossa Sanhora da Conceição na Igreja do Recolhimento de Olinda no presente anno de 1885.

Juiz protector
O Exm. e Rvdm Sr. Bispo Diocesano.

Juizes por eleição
Os Illms. Srs.:
Rvd. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
Rvd. conego José Marques de Castilha.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
Dr. Manoel da Trindade Peretti.

Juizas por eleição
As Exmas. Sras.:
Baroneza de Caiará.
D. Isabel esposa do Sr. Dr. Albino de Meira.
Esposa do Sr. capitão Juvino Cunha.
Esposa do Sr. Felippe Duarte Pereira.
D. Mathilde Gonçalves.

Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
Rvd. vigario de Bezerros padre Trajano.
Demetrio Pacheco.
Francisco Ignacio Pinto.
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.

Juizas por devoção
As Exmas. Srs.:
D. Anna Augusta Ferreira Pimentel,
A esposa do Sr. Natividade Saldanha.
A esposa do Sr. Henrique Guimarães.
D. Rufina Daria da Conceição.

Escrivães por eleição
Os Illms. Srs.:
José de Azevedo da Silva Maia.
Francisco de Paula do Rego Barros Junior.
Capitão Antonio Pires de Carvalho.
Minervino de Miranda da Rocha Pitta.

Escrivãas por eleição
As Exmas. Sras.:
D. Ponciana Francisca do Espirito-Santo,
D. Francisca Marcolina de Araujo.
D. Anna Gaudencia da Silva Santos.
A filha do Sr. Emygdio Joaquim de Sant'Anna.

Escrivães por devoção
Os Illms. Srs.:
Capitão Francisco Antonio Teixeira de Faria.
José Augusto Teixeira de Faria.
Dr. José Maria Gurjão.
Francisco Chrisostomo da Silva.

Escrivãas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Amelia esposa do Sr. tenente Manoel José de Castro Villela.
A esposa do Sr. João Rodrigues de Souza.
D. Thomazia de Athayde Albuquerque.
A esposa do Sr. professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.
Mordomos e mordomas todos os devotos de N. S. da Conceição.

Procurador
João Baptista da Silva Manguinho.

Deputado de classe

Declaro aos meus amigos e ao eleitorado desta capital, que sou candidato pelo 1º districto, á um lugar na Assembléa Provincial, no proximo pleito eleitoral, e que opportunamente farei publicar a minha circular.

O bacharel, *Joaquim M. de Seixas Borges.*

Despedida

A professora Maria Paulina Alves dos Santos, tendo voltado á cadeira de Campo Grande, que outr'ora regia, ao deixar o exercicio da da Estrada Nova de Beberibe, cumpre o grato dever de agradecer aos Srs. paes de suas alumnas a confiança que sempre lhe dispensaram, attestada pelo grande numero de alumnas, e a estas a amisade que sempre lhe tiveram; offerecendo a todas e a seus dignos paes seu diminuto prestimo, no mesmo Campo Grande, onde reside.

Victoria certa

Se as dores são patrimonio da humanidade, ninguem tem resignação para soffrel-as, e todos procuram expelil-as de si como um máo hospede.

E' sabido que a maior cauza das dores, que soffremos é a impureza do sangue, que já actua sobre os nervos produzindo variadissimas nevralgias; já sobre as viceras, originando inflammações e outras perturbações moleculares quasi sempre dolorosas; já sobre as membranas mucosas e serosas e sobre as articulações com atrozes soffrimentos.

E' tambem sabido que a diathese que mais frequentemente vicia o sangue e se manifesta por horriveis padecimentos, sendo o principal a dor, é a diathese rheumatica.

Pois bem, hoje só soffre de rheumatismo quem não quizer usar do *Cajurubéba.*

De toda a parte affluem cartas laudatorias, e attestados assegurando os enormes beneficios do *Cajurubéba*, cuja descoberta foi uma verdadeira inspiração, e deve ser considerada como um presente do céo.

Agradavel ao paladar sem a necessidade de grandes cautellas e resguardos por ser um preparado de mui simples composição, o *Cajurubéba* não deixará sem allivio um só dos padecentes que recorra a elle.

Ouçam-se os innumeros doentes que tem procurado n'elle allivio a seus penosos e rebeldes soffrimentos, e todos por uma só voz, dizem: - abençoado remedio o *Cajurubéba*, com elle não ha mais rheumatismo possivel.

Caridade

Ainda a pobre [illegible] do [illegible] de Bernardo n. 51. [illegible] que [illegible] a decrepitude na miseria.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

Da volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninas, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Casa de Saude do Dr. Souto Maior

Acha se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de qualquer molestia cirurgica ou medica e para ali poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Préalles, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Medico

Dr. Souto Maior

Dá consultas de 11 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 23 (esquina da Camboa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidades.—Molestias nervosas, ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, caimbras e dormencias.

Tracta o beriberi pelo unico meio efficaz, o galvanismo.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

SILVEIRA

ADVOGADO

38—Rua do Imperador—38

(PRIMEIRO ANDAR)

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar.

Residencia á rua Paysandú n. 15 (Passagem).

Dá consultas das 11 da manhã ás 2 da tarde.

Attende a chamados para os misteres de sua profissão a qualquer hora.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Parasy demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorie 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Xarope de Matá-Matá

O **matá matá** (lecythis idatimoco) cor o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da asthma.«

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmatica e antiga», e oppressões; dispensando o emprego de «arsenio» «folhas de estramonio» e plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que dellos se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA

Botica Franceza de Bouquayrol Frères successores de A. Caors

22 RUA DA CRUZ 22

(RECIFE)

A maior parte das pessoas, que habitão as grandes cidades, cujas casas são pouco espaçosas e mal arejadas, apresentam frequentemente symptomas indubitaveis de debilidade, como sejam a pallidez do rosto, estomago preguiçoso, ventre intumecido, indolencia, somnolencia, arrotos acidos, etc. Nas moças e nas creanças, que, para se desenvolverem, precisam de uma nutrição rica e reparadora, notam-se [illegible] da escrophula entretidos pela falta de uma bôa alimentação. E' em casos taes que se prescreve o *Vinho de Peptona de Chapoteaut*, que, em pequena dose, representa a carne de vacca [illegible] e liquido, [illegible] assimilavel, [illegible] e organismo, e [illegible] de pouco tempo [illegible] a alegria, as forças e a saúde.

EDITAES

O capitão Alfredo Simões Barbosa, 1º supplente de juiz substituto da comarca de Olinda, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que a requerimento do Dr. curador geral dos orphãos, vão a praça no dia 22 do corrente, depois da audiencia respectiva, para serem vendidos á quem mais dér, com o abate da 5ª parte da respectiva avaliação, os bens abaixo mencionados, pertencentes ao espolio de João de Sá Cavalcante de Albuquerque:

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira com tampo de pedra, avaliada em 500$, por 40$.

Duas carroças de 4 rodas, sendo uma grande avaliada em 180$, por 144$.

Tres carros para carregar canna, avaliada em 180$, por 144$.

Uma Victoria (carro), avaliada em 250$, por 200$.

Duzentas e trinta e cinco formas de ferro avaliada em 3$ cada uma, por 2$400.

Quartoze vaccas com cria, avaliada em 60$ cada uma, por 48$.

Trinta e nove vaccas solteiras, avaliada em 50$ cada uma, por 40$.

Doze garrotes e onze garrotas, avaliada em 25$ cada um, por 20$.

Seis bois manços, avaliados em 60$ cada um dor 48$.

Convido portanto os pretendentes á comparecerem na sala das audiencias no dia e hora acima mencionado afim de ter lugar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 8 de outubro de 1885.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Alfredo Simões Barbosa.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro juiz de direito do civel e presidente da junta revisora do alistamento militar do exercito e armada desta cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 10 de Novembro do corrente anno se ha de installar em uma das salas da Camara Municipal a junta revisora que tem de apurar o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de 30 dias, pelo que são convidados os interessados a apresentarem as suas reclamações dentro dos primeiros 15 dias depois da installação, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente e affixar na porta da Camara Municipal e publicar pela imprensa.

Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, servindo de secretario da junta, o escrevi.

Recife, 10 de Outubro de 1885.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Juizo de direito do 4º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, faço constar a Francisco Honorato Cardim Junior, que a sua prova de renda para ser alistado eleitor foi julgada por sentença definitiva a qual é do theor seguinte:

Julgo ter o supplicante Francisco Honorato Cardim Junior, provado a renda legal para ser eleitor, pelo que mando-lhe seja entregue o presente processo para requerer seu alistamento, pagas as custas na forma da lei. Recife, 17 de Outubro de 1885.—Manoel da Silva Rego.

Foram igualmente julgadas as provas de renda dos alistandos abaixo:

Thomaz da Costa Ribeiro.
Armindo Raphael Lisboa.
Vulpiano da Cunha Rego.
Rogerio Adelino Diniz.
Manoel Ramos da Cunha.
João Demetrio de Almeida Cavalcante.
Manoel Gabino da Silva.
Manoel Tertuliano Soares de Avellar.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Rodolpho Layne.
Leopoldo Germano de Aguiar Montarroyos.
Joaquim Jorge da Fenseca Bastos.
Carlos José Antunes.

Faz-se sciente a todos que tiverem provas de renda julgadas por sentença que queiram vir ao cartorio satisfazerem as custas, sob pena de não serem alistados, visto acharem-se sujeitos a dito pagamento, na forma da lei.

Recife, 19 de Outubro de 1885.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que a congregação em sessão de hoje, tendo em vista a disposição do art. 262 dos estatutos, que manda compôr as bancas de exames com dous lentes cathedraticos e um substituto, resolveu rectificar a designação feita no dia 16 do corrente pelo modo abaixo declarado, sendo que a banca de Direito Administrativo ficará suspensa até que terminem as outras, cujos lentes devem naquella funccionar.

1ª serie

Direito Natural, presidente, conselheiro Silveira, examinadores, conselheiro Pinto Junior e Meira, ao meio dia.

Ecclesiastico, presidente, Dr. João Vieira, examinadores, Drs. Graciliano e Tobias, ás 9 horas.

2ª serie

Direito Constitucional, presidente, Dr. Correia de Araujo, examinadores, conselheiro Silveira de Souza e Meira.

3ª serie

Civil, presidente, Dr. Tarquinio, examinadores, Drs. Araujo e Barros Guimarães, ás 10 horas.

Criminal, presidente, Dr. Tarquinio, examinadores, Drs. João Vieira e Tobias, ao meio dia.

4ª serie

Commercial, presidente, Dr. Graciliano, examinadores, Drs. João Vieira e Seabra, ao meio dia.

5ª serie

Pratica, presidente Dr. Belfort, examinadores, conselheiro Pinto Junior e Seabra.

A banca de Direito Administrativo funccionará com os seguintes lentes:

Presidente, conselheiro Silveira de Souza, examinadores, Drs. Belfort e Barros Guimarães; começará depois de terminadas as provas escriptas das outras materias acima declaradas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de outubro de 1885.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem que no dia 20 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, irá a praça para ser arrematado, por quem maior preço offerecer, ficando a entrega dependente da approvação d'este juizo, o arrendamento por 3 annos de um sitio de terras proprias, com casa de pedra e cal, a margem da estrada do Ipyranga, freguezia de Afogados, medindo o sitio 950 palmos de frente e 1,200 de fundos, com 1 viveiro e 140 pés de coqueiros e outras arvores fructiferas.

E vai a praça a requerimento do consenhor do mesmo sitio Landelino Ribeiro Pessoa, herdeiro do fallecido João Felix do Nascimento, do qual sitio são tambem consenhores a viuva e mais herdeiros do dito fallecido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado na cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 14 de Outubro de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, fiz escrever e assignei.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 20 do corrente se encetará a inscripção dos que pretenderem prestar exames de linguas, sendo encerrada no dia 10 de novembro proximo vindouro.

O que pretender inscrever se deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, e declarar não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a feliação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio, ou professor (legalmente autorisado para isso que certificará a habilitação do examinando e se são do proprio punho a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1 e 2 das instrucções baixadas com o decreto n. 4100 de 30 de outubro de 1872.

Outrosim, se faz publico, que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de outubro de 1885.

O secretario,
José H. Bezerra de Menezes.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob as penas da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 28 de setembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Edital n. 706

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara á professora publica Amalia Maria Vieira de Barros, removida por portaria da presidencia de 12 do corrente mez, da 1ª cadeira do sexo masculino para a 4ª do sexo feminino, tudo da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, que lhe fica marcado o prazo de 15 dias contados da data de dita remoção, afim de assumir o respectivo exercicio.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de outubro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 707

De ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara ao professor publico Manoel Pereira da Silva, removido por portaria da presidencia de 8 do correate mez, da cadeira do sexo masculino do Cabo, para a de igual sexo em Cruz das Almas, na freguezia de N. S. da Graça, que lhe fica marcado o prazo de 30 dias, contados da data da remoção, afim de assumir o respectivo exercicio.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de outubro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 708

As professoras publicas Euedina Floresta dos Santos Cordeiro e Digna de Santa Rosa, removidas por portaria da presidencia de 12 do corrente mez, esta da cadeira do sexo feminino de Itamacá, para a 1ª de igual sexo da freguezia de Afogados do Recife, e aquella desta, para a 1ª do sexo masculino da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, que de ordem do inspector geral lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contados da data da remoção, afim de assumirem os respectivos exercicios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de outubro de 85.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 36

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 22 do corrente mez será vendido em praça, no trapiche Conceição, um tonel contendo azeite de coco, não especificado, medindo liquido legal 1,000 litros, que foi encontrado fluctuando no mar, e se acha depositado no armazem n. 7.

3ª secção da altandega de Pernambuco, 19 de outubro de 1885. — O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Setembro do corrente anno de conformidade com a ultima parte do art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Rua do Marquez de Olinda n. 12	4$650
Dita n. 24	12$320
Dita n. 25	9$990
Dita n. 37	2$640
Dita n. 63	7$270
Bom Jesus n. 10	4$620
Dita n. 21	3$060
Dita n. 37	2$640
Commercio n. 10	1$520
Dita n. 22	2$340
Dita n. 30	4$140
Bispo Sardinha n. 5	1$320
Torres n. 4	1$320
Vigario Thenorio n. 18	48$180
Amorim n. 22	13$640
Dita n. 28	19$800
Dita n. 44	2$640
Moeda n. 5	2$640
Dita n. 31	15$100
Madre de Deus n. 9	2$640
Domingos José Martins n. 38	2$640
Dita n. 126	6$140
Restauração n. 16	2$640
Dita n. 62	2$640
D. Maria Cesar n. 6	21$120
Visconde do Itaparica n. 14	1$520
Dita n. 25	7$660
S. Jorge n. 72	7$040
Dita n. 31	2$640
Dita n. 139	3$080
Vital de Oliveira n. 1	2$640
Guararapes n. 96	2$640
Travessa da praça de Pedro I n. 2	2$640
Barão do Triumpho n. 90	2$740
Freguezia de Santo Antonio	
Imperador n. 22	2$640
Dita n. 44	2$640
Dita n. 52	2$640
Dita n. 54	5$280
Dita n. 19	8$360
Dita n. 25	2$640
Dita n. 61	5$980
Dita n. 73	2$640
Primeiro de Março n. 14	21$910
Duque de Caxias n. 18	4$620
Dita n. 22	7$960
Dita n. 74	7$260
Dita n. 86	6$380
Dita n. 94	2$640
Dita n. 33	2$640
Dita n. 97	2$640
Barão da Victoria n. 2	2$640
Dita n. 31	2$640
Dita n. 5	2$640
Largo do Paraizo n. 10	2$640
Dito n. 26	12$320
Dita n. 7	1$520
Larga do Rosario n. 36	4$620
Estreita do Rosario n. 34	7$040
S. Francisco n. 8	2$640
Dita n. 31	9$900
Ilha do Carvalho n. 22	2$640
Dita n. 37	19$360
Roda n. 25	2$640
Travessa dos Quarteis n. 8	2$640
Dita n. 23	2$640
Travessa da Matriz n. 4	2$640
Paz n. 5	2$640
Paulino Camara n. 15	2$640
Travessa da Bomba n. 4	2$640
Dita n. 8	2$640
Fogo n. 4	3$280
Travessa do Livramento n. 10	2$640
Penha n. 9	2$640
Largo da Penha n. 6	2$240
Visconde de Inhauma n. 42	2$640
Pedro Affonso n. 76	2$640
Dita n. 31	2$640
Dita n. 37	2$640
Dita n. 45	2$640
Marcilio Dias n. 36	8$960
Dita n. 49	21$250
Dita n. 61	2$640

Dita n. 80	1$520
Largo de S. Pedro n. 2	15$020
Dito n. 22	9$800
Dita n. 15	2$640
Santa Thereza n. 27	20$360
24 de Maio n. 26	2$640
Palma n. 34	14$220
Dita n. 11	2$640
Dita n. 63	27$320
Marquez do Herval n. 38	12$320
Freguezia de S. José	
Marcilio Dias n. 100	2$640
Lomas Valentinas n. 76	32$700
Dit. n. 37	2$640
Coronel Suassuna n. 180	29$620
Dita n. 210	2$640
Dita n. 222	8$220
Dita n. 224	2$640
Dita n. 296	2$640
Dita n. 177	2$640
Palma n. 96	2$640
Dita n. 113	2$640
Dita n. 117	2$640
Marquez do Herval n. 137	28$150
Passo da Patria n. 2	2$640
Dita n. 4	18$320
Travessa do Caldedeiro n. 5	2$640
Vidal de Negreiros n. 14	2$640
Dita n. 102	5$620
Dita n. 126	2$640
Dita n. 200	15$160
Dita n. 91	4$400
Dita n. 101	30$520
Dita n. 121	10$560
Dita n. 155	50$260
Dique n. 10	9$360
Dita n. 30	2$640
Dita n. 13	4$480
Domingos Theotonio n. 26	3$000
Dita n. 62	5$540
Dita n. 27	2$640
Padre Floriano n. 42	2$640
Dita n. 21	2$620
Dita n. 65	12$300
Christovão Colombo n. 2	21$600
Forte n. 58	2$640
Antonio Henrique n. 12	2$640
Dita n. 7	2$640
Nogueira n. 37	4$560
Santa Cecilia n. 29	2$640
Dita n. 35	3$040
Nova de Santa Rita n. 62	2$640
Dita n. 3	2$640
Largo do Mercado n. 15	12$320
Imperial n. 13	15$320
Fortaleza das Cinco-Pontas	4$360
Freguezia da Boa-Vista	
Imperatriz n. 20	12$320
Dita n. 1	7$460
Dita n. 9	2$640
Dita n. 17	5$720
Dita n. 47	9$670
Praça do Conde d'Eu	2$640
Dita n. 21	5$280
Conceição n. 26	7$700
Visconde d'Albuquerque n. 44	23$150
Dita n. 68	2$640
Dita n. 180	2$640
Dita n. 107	19$240
Aurora n. 1	3$080
Dita n. 3	2$640
Dita n. 41	2$640
Dita n. 55	2$640
Ponte Velha n. 6 A	5$440
Dita n. 72	20$140
Dita n. 71	3$080
Praça da Santa Cruz n. 22	28$740
Conde da Boa-Vista n. 4	2$640
Riachuelo n. 51	23$940
Gervasio Pires n. 45	4$620
Travesssa da dita n. 10	4$460
Socego n. 22	2$640
Santa Cruz n. 2	21$320
Hospital Pedro II n. 4	16$460
General Seara n. 41	5$800
Travessa do Veras n. 16	4$620
Travessa da Mangueira n. 7	30$800
Barão de S. Borja n. 38	2$640
Dita n. 41	15$400
Visconde de Goyanna n. 145	2$640

Recife, 19 de outubro de 1885.—O gerente, *J. Dowsley Junior.*

Consulado Provincial

Relação dos contribuintes collectados de conformidade com os §§ 15 e 16 do art. 2º da lei do orçamento vigente, relativamente á freguezia da Boa-Vista, pelo lançador Pinto Borges.

Gervasio Pires n. 14. Eustorgio José de Albuquerque, açougue	24$000
Dita n. 40. José Lopes Alheiro Sobrinho taverna	72$000
Dita n. 40 A. Oliveira Castro & C., açougue	24$000
Dita n. 54. Valongueiro & C., taverna	90$000
Dita n. 31. Costa Maia & Irmão, taverna	108$000
Dita n. 45. Marcelino José Baptista, padaria	72$000
Dita n. 49. Francisco Pinto de Magalhães, taverna	81$000
Dita n. 53. José Gonçalves Martins & C., taverna	72$000
Dita n. 139. Manoel José Luiz, taverna	72$000
Travessa do Pires n. 9. Francisco Pinto de Magalhães, padaria	72$000
Socego n. 8. Alves Sá & C., taverna	60$000
Dita n. 62. Pedro Manoel da Trindade, padaria	90$000
Dita n. 70. Luiz Migeues & C., taverna	90$000
Dita n. 3. Silva Dias & C., taverna	36$000
Dita n. 33. Manoel Ferreira Braga & C., taverna	45$000
Principe n. 22 A. José Corrêa de Britto, taverna	60$000
Dita n. 28 A. Agnello da Costa Cordeiro, taverna	60$000
Dita n. 28 E. João Lauret, marcineiro	20$000
Dita n. 52. José dos Santos Coelho, taverna	72$000
Dita n. 1. Victor Mathias Braga, taverna	60$000
Dita n. 1 A. Julio Rodrigues & Irmão, loja de cigarros	45$000
Travessa do Principe n. 10. José Marques Coutinho, taverna	30$000
1º becco do Principe n. 2. Heleodoro Cavalcante & C., taverna	18$000
Rua da Santa Cruz n. 6. Antonio Fernandes Lima, taverna	60$000
Dita n. 1. Antonio Luiz Baptista, taverna	72$000
Dita n. 1 A. Antonio Pinheiro da Silva, cigarros	36$000
Dita n. 3. José Francisco de Figueiredo, padaria	90$000
Dita n. 5. Manoel José da Silva Araujo, taverna	72$000
Dita n. 7. José Francisco Domingues, taverna	57$600
Dita n. 9. José Theotonio Domingos e Cunha, taverna	72$000
Dita n. 11. Justino Gomes d'Almeida, taverna	54$000
Dita n. 17. Angelica Francisca Bastos, taverna	72$000
Dita n. 27. Santos & Filho, taverna	36$000
Ribeira n. 2. Angelica Francisca Bastos, taverna	60$000
Dita n. 3. João Joaquim da Costa Leite, taverna	60$000
Coelhos n. 12. José Martins d'Amada, taverna	57$000
Dita n. 26. Julio Costa & C., taverna	57$600
Dita n. 7. Claudino Henrique da Silva, tavern	21$600
Dita n. 17. Carlos dos Reis Gomes, taverna	21$600
Hospital Pedro II n. 3. Francisco Pedro d'Alcantara, taverna	60$000
Dita. Antonio Carneiro da Cunha, olaria	24$000
Travessa dos Coelhos. Candido T. Pereira Dutra, olaria	24$000
Coronel Lamenha. Antonio Martins Saldanha, olaria	24$000
Dita. Ildefonso de Tal, olaria	94$000
Caes do Capibaribe. Bellarmino Aróxa, olaria	24$000

1ª secção do Consulado Provincial, 19 de outubro de 1885.

O lançador,
J. de Pinho Borges.
Servindo de chefe,
C. M. de Faria Neves.

Alterações feitas para mais no lançamento da decima urbana da freguezia de Santo Antonio, correspondente ao exercicio de 1885 a 1886, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Largo do Paraizo n. 38. Uma casa terrea arrendada por	168$000
S. Francisco n. 20. Uma casa terrea arrendada por	360$000
Dita n. 56. Uma casa terrea arrendada por	360$000
Dita n. 60. Uma casa terrea arrendada por	311$000
Dita n. 64. Uma casa terrea arrendada por	333$000
Dita n. 9. Uma casa terrea arrendada por	240$900
Dita n. 33. Uma casa terrea arrendada por	400$000
Dita n. 35. Uma casa terrea arrendada por	360$000
Dita n. 39. Uma casa terrea arrendada por	333$000
João do Rego n. 6. Uma casa terrea arrendada por	420$000
Dita n. 22. Uma casa terrea arrendada por	360$000
Dita n. 1. Uma casa terrea arrendada por	360$000
Dita n. 13. Uma casa terrea arrendada por	453$000
Ilha do Carvalho n. 6. Uma casa terrea arrendada por	213$000
Dita n. 18. Uma casa terrea arrendada por	333$000
Dita n. 1. Uma casa terrea arrendada por	180$000
Roda n. 14. Uma casa terrea arrendada por	213$000
Dita n. 30. Uma casa terrea arrendada por	273$000
Dita n. 52. Um sobrado arrendado por	900$000
Dita n. 62. Uma casa terrea arrendada por	640$000
Dita n. 25. Uma casa terrea arrendada por	333$000
Dita n. 33. Uma casa terrea arrendada por	333$000
Travessa da rua Bella n. 6. Uma casa terrea arrendada por	393$000
Dita n. 14. Uma casa terrea arrendada por	165$000
Dita n. 3. Uma casa terrea arrendada por	213$000
Travessa dos Quarteis n. 5. Uma casa terrea arrendada por	192$000
Dita n. 7. Uma casa terrea arrendada por	192$000
Dita n. 11. Uma casa terrea arrendada por	213$000
Calabouço Velho n. 6. Uma casa terrea	213$000
Becco do Calabouço n. 22. Uma casa terrea arrendada por	240$000
Dita n. 24. Uma casa terrea arrendada por	273$000
Dita n. 26. Uma casa terrea arrendada por	213$000
Campo das Princezas n. 7. Uma casa terrea arrendada por	309$000
Dita n. 9. Uma casa terrea arrendada por	333$000
Santo Amaro n. 14. Um sobrado arrendado por	640$000
Dita n. 16. Um sobrado arrendado por	590$000
Dita n. 18. Um sobrado arrendado por	870$000
Dita n. 26. Uma casa terrea arrendada por	333$000
Travessa dos Expostos n. 22. Uma casa terrea arrendada por	360$000
Travessa da Matriz n. 16. Uma casa terrea arrendada por	333$000
Mathias de Albuquerque n. 18. Uma casa terrea arrendada por	213$000
Dita n. 19. Uma casa terrea arrendada por	420$000
Dita n. 29. Uma casa terrea arrendada por	333$000
Dita n. 35. Uma casa terrea arrendada por	393$000

1ª secção do Consulado Provincial, 19 de outubro de 1885.

Servindo de chefe,
C. M. de Faria Neves.

Santa Casa de Misericordia do Recife

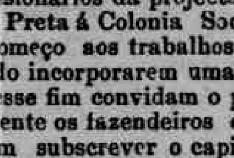
Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Marquez do Herval n. 9 sobrado	700$000
Idem idem n. 11	700$000
Rua da Moeda n. 45,	300$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Idem idem n. 13, 1º andar	360$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Armazem do Caes da Alfandega.	1:600$000
Rua da Palma n. 34	60$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000
Sobrado n. 9 rua do Sol,	600$000
Sobrado n. 11 dita,	600$000
Casa terrea n. 34 rua da Palma,	600$000

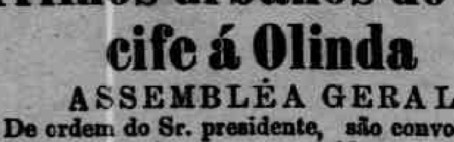
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de setembro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Bonito



Os concessionarios da projectada estrada de ferro de Agua Preta á Colonia Soccorro, no intuito de darem começo aos trabalhos em breve tempo, tem resolvido incorporarem uma sociedade anonyma; para esse fim convidam o publico em geral e particularmente os fazendeiros daquella uberrima zona á virem subscrever o capital que poderem, dentro do prazo de 90 dias, á contar de hoje, depois do que se marcará dia para se reunirem e tratar-se da incorporação da companhia. No largo do Corpo Santo n. 2 encontrarão exposto o livro das assignaturas, onde tambem acharão pessoa que lhes ministre qualquer informação que exigirem a respeito. Recife, 1 de outubro de 85.



COMPANHIA Trilhos urbanos do Recife á Olinda

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Sr. presidente, são convocados os senhores accionistas para, reunidos em assembléa geral na séde da companhia no dia 21 do corrente, ao meio dia, tomarem conhecimento do parecer da commissão de prestação de contas no ultimo semestre do anno findo, ouvirem a leitura do relatorio da directoria e elegerem a administração para o triennio vindouro e a respectiva commissão fiscal do novo anno.

Recife, 5 de outubro de 1885.

O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas para a assembléa geral d'esta companhia, convocada para hoje, são novamente convidados para o dia 21 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde da Associação Commercial Agricola, afim de proceder-se a leitura do relatorio, parecer fiscal e nomeação da commissão fiscal.

Se constituirá a assembléa geral com qualquer numero de accionistas que comparecer, como preceitua o art. 13 dos estatutos da Companhia.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 6 de outubro de 1885.

Sebastião de Barros Barretto,
Secretario.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 28 do corrente mez, ao meio dia no escriptorio da mesma Companhia á rua do Imperador n. 71, para procederem a eleição dos cinco socios que constituirão a nova direcção, como dispõe a ultima parte do § 1º do art. 20 dos estatutos.

Outro sim faz-se sciente que é permittido aos Srs. accionistas mandarem procuradores para represental-os, mas é necessario que estes venham munidos de poderes especiaes, nos termos do § 8º do art. 15 da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882 e art. 67 do decreto n. 8821 de 30 de dezembro de 1882.

Recife, 17 de outubro de 1885.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
director secretario.

Consulado provincial

De ordem do Illm. Sr. administrador interino, faço publico que no dia 21 do corrente, ao meio dia, irão á praça na porta desta repartição cinco barricas de assucar refinado, pertencentes á Moreira Sobrinho, as quaes foram apprehendidas a bordo do hiate *Bom Jesus.*

2ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 17 de outubro de 1885.

H. Peregrino.

Club Concordia

Samstag den 24 dieses Monats Ordentliche Generalversammlung. Tagesordnung: Rechnungoabschluss; aufnahme neuer Mitglieder, Neuwahl des Directoriums.

Das Directorium.

Consulado Provincial

Alteração encontrada para mais nos predios urbanos da freguezia da Boa-Vista, com relação ao exercicio corrente, pelo lançador Pinho Borges.

Travessa de João Francisco n. 5. Casa terrea arrendada por	273$000
Rua do Barão de S. Borja n. 6. Casa terrea com sotêa, jardim ao lado e portão de ferro, occupado pelo proprietario avaliada em	900$000

1ª Secção do Consulado Provincial 19 de outubro de 1885.

O lançador
José de Pinho Borges
Servindo de chefe
C. M. Farias Neves

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTA-ISABEL

Quarta-feira 21 de Outubro
GRANDE FESTIVAL!,..

Com assistencia de S. Exc. o Sr. Presidente da provincia
Direcção
DE
Euclides Fonseca

Preços

Camarotes de 1ª ordem........	8$000
Ditos de 2ª..................	10$000
Ditos de 3ª..................	6$000
Cadeiras de 1ª...............	3$000
Ditas de 2ª..................	1$000
Galerias.....................	2$000
Platéas......................	$500
Paraizos.....................	$200

A venda no escriptorio do theatro algumas galerias, camarotes de 3ª ordem, cadeiras de 2ª, platéas e paraizos.

Principiará o festival ás 7 e 1/2 da noite para terminar a horas de trens e bonds.

O programma que constará de musicas para orchestra e banda, será publicado no dia.

C. D. F.
Club Dramatico Familiar
Assembléa geral

Não se tendo reunido numero sufficiente no domingo 18, para sessão de assembléa geral, convido novamente para sexta-feira 23 do corrente, ás 6 1/2 da tarde, funccionando esta e m o numero que comparecer como determina os nossos estatutos.

Secretaria do Club Dramatico Familiar, 20 de outubro de 85.—O 2º secretario interino.

R. P. Forte.

SOCIEDADE
Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Conselho administrativo

Previne-se a todos os senhores socios, membros do conselho administrativo, que se acha marcado o dia terça-feira 27 do corrente, para a sessão ordinaria do mesmo conselho no mes de outubro, e nella se tratará da colonisação estrangeira e nacional, applicada a esta parte do imperio.

Recife, 20 de outubro de 85.

Henrique Augusto Milet,
Secretario geral.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza que estará aberto nos dias uteis, á rua do Imperador nº 29, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

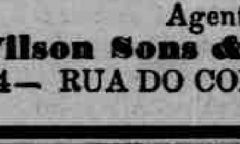
Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Aconcagua



E' esperado da Europa até o dia 25 de outubro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 19 de outubro de 1885
As tres horas datarde

Cotações officiaes

Acções da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, do valor de £ 20 ao preço de 200$ cada uma.

Assucar bruto, 2$200 por 15 kilos posto a bordo, sabbado.

Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 2$070 por 15 kilos posto a bordo naquelle porto, sabbado.

Algodão em pluma do Rio Grande do Norte, 8$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0 por libra, sabbado.

Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 7/8 0/0 de desconto, sabbado.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
5 acções da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1885

Alfandega—De 1 a 17	499:384$363
Idem de 19	81:719$732
	581:104$095
Recebedoria—De 1 a 17	90:871$144
Idem de 19	2:921$672
	93:792$816
Consulado provincial—De 1 a 17	41:893$672
Idem de 19	7:380$811
	49:274$811
Recife drainage—De 1 a 17	9:603$987
Idem de 19	2:023$571
	11.627$558

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 19 á 24 de outubro de 1885
Nenhuma.

United States & Brasil Mail S. S. C
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de outubro e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete; tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER **Ville do Ceará**

E' esperado da Europa até o dia 21 de outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 idas a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 – RUA DO COMMERCIO – 42

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de outubro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 – RUA DO COMMERCIO 46

PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de outubro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul e Victoria, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim
O vapor Ipojuca
Commandante Carvalho

Seguirá no dia 20 de outubro, ás 5 horas de tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para Lisboa e porto o patacho portuguez *Dous Irmãos*: para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Alfandega de Pernambuco, 17 de outubro de 1885.

Os conferentes,
Raymundo F. de O. Mello.
A. J. H. de Oliveira.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Porto e Figueira, patacho portuguez *Dous Irmãos*, chegado no dia 17 e consignado a Silva Guimarães & C.

Alhos 88 canastros a Paiva Valente & C.

Peixe 3 barris e 3 caixas a ordem,

Vinho 55 pipas e 25 quintos a ordem, 53 e 45 quintos aos consignatarios, 61 e 85 quintos a Francisco Ribeiro Pinto guimarães & C., 53 e 35 quintos a Paiva Valente & C., 35 e 25 quintos a Souza Bastos Amorim & C., 35 e 25 quintos a Orestes Travasso & C.

Dito do Porto 20 decimos encapados a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 100 caixas a Ferreira Radrigues & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 17 de outubro de 1885

Para o exterior

— No brigue inglez *Severn*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Harry B.*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 836 saccos com 62,700 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Grid*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para Manáos, P. Alves & C. 35 barricas com 1,359 kilos de assucar branco.

Para o Pará, P. Alves & C 5 barricas com 509 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 499 ditos de dito branco; J. G. Coelho 58 ditas com 2,791 ditos de dito; F. A. de Azevedo 106 ditas com 7,530 ditos de dito; T. A. Souza 325 ditas com 22,727 ditos de dito; S. G. Brito 70 ditas com 4,470 ditos de dito; V. da Silveira 135 ditas com 7,235 ditos de dito; J. L. de Oliveira 10 ditas com 511 ditos de dito refinado e 5 ditas com 374 ditos de dito branco; M. A. Senna & C. 15 ditas com 780 ditos de dito; P. Carneiro & C. 10 pipas com 4,800 litros deaguardente; L. J. S. Guimarães 42 barricas com 3,412 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *S. Lourenço*, carregou:
Para Mossoró, M. Viegas & C. 2 barricas com 150 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Aurora*, carregou:
Para Mossoró, H. C. Guimarães 8 barricas com 400 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Adelina*, carregou:
Para Macáo, M. J. Pessoa 500 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Iris*, carregou:
Para Macáo, P. Pinto & C. 5 pipas e 5 barris com 2,880 litros de aguardente.

— Na barcaça *Delia*, carregou:
Para Parahyba, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Jaguary*, carregou:
Para Macahyba, J. Salgado 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Santa Rita*, carregou:
Para o Ceará-Merim, A. B. Verçosa 6 caixas cajurubeba.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias
Commandante Nova

Segue para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

LEILOES

Hoje, 20, deve ter lugar o leilão de moveis, espelhos, quadros, jarros, louça e vidros, annunciado para o segundo andar do sobrado da rua do Rosario n. 4.

— Quinta-feira, 22, o de 2 bilhares, fiteiros, relogio de parede, mesas, cadeiras e mais pertences de casa de bilhar.

— Sexta-feira, 23, leilão de uma casa de campo no Chacon e da casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 218.

Leilão

De mobilias, camas, guarda-vestidos, guarda-louças, aparadores, berços, 1 prelo, toilets, quadros, quartinheiras, lavatorio com guarnição, secretarias, relogio de parede, espelhos, livros de direito, charutos, cigarros de havana, ponteiras, albuns e muitos outros objectos que serão vendidos.

Ao correr do martello
Terça-feira, 20 de Outubro
A's 11 horas
No armazem da Rua do Bom Jesus n. 49
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

2.º leilão
Agente Brito

Da armação e carteira existentes na casa sita á rua Direita dos Afogados n. 18

O agente acima, a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e á requerimento de Paiva & Valente contra Abilio Gomes, venderá os referidos objectos acima.

Terça-feira 20 do corrente
As 11 horas

Leilão

De bons moveis, chrystaes, espelhos, objectos de electro-plate; quadros, louças e vidros.

A saber:

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 jardineira, 1 espelho grande dourado, 2 ditos para consólos, 8 quadros, 4 sanefas, 4 pares de cortinados, 8 bolas de côres, 1 tapete grande para sala, 4 capachos, 4 cestas para flôres, 2 escarradeiras, 5 candieiros á gaz, 1 stereoscopio com vistas, 4 jarros para flôres, 2 figuras de gêsso; uma mobilia estufada com 1 sofá, 2 poltronas, 2 cadeiras de braços e 6 de guarnição, 2 estantes envidraçadas para livros, 1 linda secretaria de mogno, 4 ettageres, 2 cantoneiras, 4 quadros, 2 candieiros, e 1 machina para costura; uma cama franceza, 1 toilet e lavatorio de jacarandá com pedra, 1 guarda vestido, 3 cabides, 1 marquezão, 1 meia commoda, 1 guarnição para lavatorio, 1 realejo, globos para candieiros a gaz, objecto de electro-plate; uma meza elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 resfriadeira, 1 quartinheira, 1 guarda comida, 12 cadeiras de faia, 1 jardineira, 1 mesa de electro plate, 1 relogio de parede, 2 fructeiras de pedra, apparelhos para chá, e jantar, cópos, 1alices, garrafas, compoteiras, talheres, colheres, mezas, cadeiras, bacias, 1 fogão de ferro, trem de cosinha, 1 banheiro, flandres, e mais accessorios de casa de familia.

Terça-feira 20 de outubro
Agente Pinto

No segundo andar do sobrado de rua do Rosario n. 4, em frente da igreja do Rosario

O LEILÃO principiará as 10 horas em ponto por serem muitos e defferentes os objectos, os quaes acham-se em bom estado de conservação.

Entrega e recebimento em acto continuo e em 24 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 18

Manáos e escalas—Vapor nacional *Pará*, commandante Carlos Gomes; carga varios generos.

Macáo—Escuna nacional *Ecora*, capitão Antonio Nunes de Campos; em lastro.

Navio entrado no dia 19

Santos e escalas—9 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 1008 tonelladas, equipagem 36; carga varios generos a Augusto F. de Oliveira & C., commandante F. Mazon.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto-Alegre—Paquete nacional *Cometa*, capitão João Pires Vieira; carga sal.

West Indies—Lúgar allemão *General v n Werder*, capitão P. C Korff, em lastro.

Cabo Verde—Escuna allemã *Deborah*, capitão F. J. Hach, em lastro.

Richimond—Paquete dinamarquez *Mercur*, capitão Thureil, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Portuense	de New-York	hoje
Ville de Ceará	da Europa	amanhã
Manáos	do norte	a 23
Chrysolite	de Liverpool	a 24
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Aconcagua	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 26
Finance	do sul	a 29
Neva	do sul	a 29
— Novembro —		
Espirito Santo	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Pernambuco	do sul	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Pará	do norte	a 13
Mondego	do sul	a 14
Manáos	do sul	a 16
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
La Plata	do sul	a 25
Ville de Santos	do sul	a 20

Leilão

Agente Pestana

Terça-feira. 20 do corrente

A's 11 horas em ponto

Da taverna sita a rua do Bom Jesus n. 28

O agente Pestana, competentemente autorisado venderá os generos, armação, utencilios, 1 cofre francez, 1 carteira, da taverna acima; a vontade dos Srs. compradores.

Garante se a chave.

Agente Pestana

Leilão

Quarta-feira 21 de outubro

As 11 horas em ponto

Na rua do Rangel n. 25 1· andar·

De 1 rica mobilia com encosto de palhinha tampos de pedra e carriteis nos pés, 1 piano, 1 guarda vestido novo, 1 guarda louça tambem novo, 1 cama de jacarandá nova, 2 cabides columnas, lavatorio, 1 mesa elastica nova, 1 divan e 2 cadeiras forradas com damasco verde, 1 commoda nova, 2 pares de cantoneiras, 1 dita de etageres, 4 lindos pares de jarros, 1 sofá e 4 cadeiras de jacarandá com algum uso, 12 cadeiras americas de páo, 2 consolos de jacarandá, 1 lustre para kerosene, 1 dito de crystal para ditos, diversos romances em francez e portuguez, diversos quadros grandes e pequenos oleographia, 1 cama de amarello nova, 2 caixas com livros finos, 1 mesa para jogo, louça, vidros, obras de ouro e plaquê, etc. Tudo se venderá ao correr do martello.

Leilão

De 2 bilhares, 2 fiteiros, 12 mesas para café, 2 meias-portas, 1 balcão, 1 lavatorio, 1 caixa para gelo, 12 etagers 2 cabides, 1 relogio, 12 cadeiras, tacos e mais pertences de casa de bilhar, café e sorvete.

Quinta-feira, 22 do corrente

Agente Pinto

No armazem do largo do Corpo Santo n. 17

Leilão

De 1 piano forte, 1 cadeira, 1 mobilia de jacarandá, 6 arandelas, 2 serpentinas, 3 espelhos, 2 cadeiras de vime, candieiros a gaz, quadros e tapetes.

Duas camas francezas, 2 commodas grandes, 1 guarda-roupa, 1 machina de costura, 1 mesa de costura e 2 cabides.

Uma mesa grande, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 relogio, 2 fructeiras de alabastro, garrafas, copos, calices, argolas para guardanapos, globos para velas, mesas, cadeiras, trem de cozinha e accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 22 do corrente

Agente Pinto

No armazem de sobrado do Largo ao Corpo Santo n. 17

Leilão

Da loja de selleiro da rua larga do Rosario n. 28

Constando de armação para sellins e silhões. arreios inglezes, peças de fitas para silhas, brides, cortadeiras, taixas, estribos, couro de porco, guias para carros, sola franceza, mantas, camurças, pelicas, fundas, couros de bode, carneiro, lã de diversas qualidades, almofadas de seda, uma prensa para lixar sola e diversas ferramentas, dous cofres inglezes prova de fogo e um francez.

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão para liquidação final dos artigos acima, existentes em dita loja rua larga do Rosario n. 28.

LEILAO

Da casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 218, em chãos proprios

Servindo de base a maior offerta obtida, devendo a venda ser definitiva.

Sexta-feira 23 do corrente

A'S 11 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

de conformidade com o segundo mandado do Illm Sr. Dr. juiz de orphãos.

Leilão

Da casa de sobrado e sitio todo murado, com arvoredes, jardim, agua encanada e casa de banho penultima a esquerda de quem vai para o rio no Chacon, perto da situação do mesmo nome.

Sexta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

Servindo de base a maior offerta obtida, sendo que naquella occasião effectuar-se-ha a venda com quem melhor vantagem offerecer.

Em continuação

vender-se-ha um terreno no mesmo lugar do Chacon.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o 1· andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1· andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo ; a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 278, todo ou em separado da loja, com grandes commodos para familia, com agua e gaz, todo em bom estado de limpeza ; a tratar com Joaquim Antonio Marques, no Chora-meninos, rua do Payssandú n. 12, sitio junto á capella ; á chave está na taverna da porta larga, defronte do mesmo sobrado.

— Bento José da Costa arrenda sua casa sita na Ponte de Uchôa, com parte do sitio, tendo agua da companhia do Beberibe em abundancia, jardim, pomar, cocheira e quartos para criados ; a tratar no mesmo sitio ou á rua da União n. 5.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa-Vista n 117 (Caminho-novo) ; a tratar na rua do Commercio n. 15.

— Por 24$000 aluga-se a casa n. 24 da rua de S. João com bons commodos, está limpa, a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

AMAS—Precisa-se de duas : uma para cozinhar e comprar e outra para andar com meninos : á rua do Barão da Victoria n. 48 A, esquina.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna ; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Precisa-se de um criado ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Vende-se pés de craveiros muito bonitos, já cheios de cravos e mais algumas flores, e perpetuas para capellas no dia 2 de novembro ; no Caminho novo n. 128. Na mesma casa precisa-se de uma moça pobre que queira sujeitar-se a estar em casa de familia e prestar seus serviços, sendo de boa conducta.

— O abaixo assignado vem declarar pela imprensa que seu filho João Antonio de Albuquerque Vasconcellos, com 16 annos de idade, sahiu de sua casa á 28 de agosto do corrente anno, e se ignora onde de presente esteja ; pelo que o mesmo abaixo assignado pede que alguem que do mesmo seu filho tenha noticia, avise ou lhe transmitta, como fazendo um especial favor, que recompensará uma eterna gratidão. Engenho Retiro de Tracunhãem, comarca da cidade de Nazareth.

Francisco de Albuquerque Vasconcellos.

— Aluga se a sotéa do sobrado n. 11 da rua da Penha ; a tratar no mesmo sobrado.

— Precisa-se de um menino com ou sem pratica de molhados, dando fiador de sua conducta ; na rua do Visconde de Albuquerque n. 140.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 14ª loteria, a sorte de 100$ em 4 quartos n. 1330, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 15ª, parte da loteria a beneficio da igreja de Maricota, que se extrahirá no dia 22 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just

2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

Oleo de ricino

Sem gosto e sem cheiro

DE

ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos, não só por ser absolutamente puro, como por ser isento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marques de Olinda n. 27, Pernambuco.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias primarias e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

Elle cura a retenção da urina, catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina ; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n. 54

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.

Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc., etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas provem.

Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variolas (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.

As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha este pó.

Espargindo-se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marques de Olinda n. 27.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua de Marques de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Aluga se

um primeiro andar na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita ; a tratar no 2· andar.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de cabeça de negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade do preço.

Elle cura radicalmente o *rheumatismo, syphilis* e *todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.*

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 27.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

CONTRA A TOSSE XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

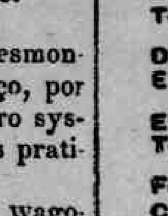
Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO, ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica do perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaies.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM

IODURETO DE FERRO,

DE

Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue no corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

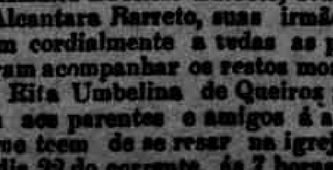
PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeu & Co.

Farello

A 3$000 o sacco no Forte do Matto trapiche Vianna.

Sitio

Aluga-se um sitio com algumas fructeiras, na estrada do Rosarinho n. 7 ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1· andar, ou na travessa do Peixoto n. 55.



D. Rita Umbelina de Queiroz

Maria Amalia Bacellar Barreto, seu esposo Manoel de Alcantara Barreto, suas irmães e irmãos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua avó, D. Rita Umbelina de Queiroz ; e de novo convidam aos parentes e amigos á assistirem as missas que teem de se rezar na igreja da Santa Cruz no dia 22 do corrente, ás 7 horas, setimo dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Pharmacia Victoria

51—Rua do Barão da Victoria—51

Numero telephonico 254

Nesta pharmacia, completamente fornecida dos melhores medicamentos, despacha se com promptidão e fiel execução qualquer receita medica, por preço modico.—O pharmaceutico,

José Antonio Pinto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,359 com a sorte de 4:000$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias á beneficio da Igreja de Maricota, (15ª), que se extrahirá quinta-feira 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,404 com a sorte de 1:000$, 4 ditos de n. 273 com a sorte de 100$ 4 ditos n. 3,030 com a sorte de 100$ além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (14.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias á beneficio da Igreja de Maricota, (15ª), que se extrahirá na quinta-feira 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

Especial

vinho de S. Miguel, chegado á pouco ; vende-se na rua larga do Rosario n. 37.

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte do valor, e outras ferragens proprias para engenho ; a tratar na rua larga do Rosario n. 11.

Aluga-se

na cidade de Olinda á rua 27 de Janeiro, perto da estação do Carmo e banhos salgados, uma casa com commodos para grande familia, tendo agua encanada e gaz ; a tratar na Cruz das Almas, casa de azulejo, estação da Jaqueira.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro ; em Olinda, no deposito do Varadouro n. 1.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia : na rua ao Bom Jesus n. 50.

Precisa-se

de um menino de 12 á 14 annos, para caixeiro de taverna, dando conhecimento de sua conducta ; a tratar na rua do Visconde de Goyana n. 97.

Attenção

Manoel Joaquim Alves dos Santos, mudando de residencia, agradece aos moradores do Beberibe a amizade e confiança que sempre lhe dispensaram, e lhe offerece seu limitado prestimo no Campo Grande, onde passa a residir.

Aluga-se

as casas as ruas do Bom Jesus, loja n. 16, freguezia do Recife ; Larangeiras, sobrado e loja n. 26, freguezia de Santo Antonio ; Nogueira n. 43, e Coronel Suassuna n. 238. á freguezia de S. José : a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

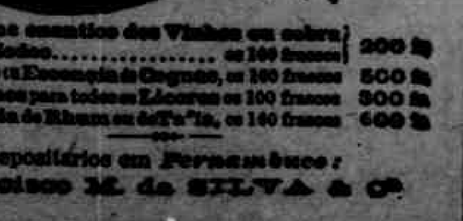
PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeu & Co.

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucer. & Genro



1. Perfume enantico dos Vinhos em cobra de Madeira... 200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, 100 francos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores, 100 francos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, 100 francos 600 fr.

Depositarios em Pernambuco:
Francisco M. da SILVA & Cª

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens . . .	**8$000**
Para crianças . . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

Os Celebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produzidos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medica.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma **fac-simile** da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se faria absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes "Schnapps" juntamente com o puro alcohol dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET,

NEW-YORK, E. U. A.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco : FRANCº M. da SILVA & Cº, e nas principaes Pharmacias.

Aluga-se
o terceiro andar da rua do Livramento n. 22.

Aluga-se
a casa no pateo de S. Pedro-novo n. 8, em Olinda; a tratar com Marcelino Travassos.

Aluga-se barato
O 3.º andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 1.º andar na Travessa do Cempello n. 1.
A casa da rua de Lomas Valentinas n. 7
A casa da rua do Rosario n. 39.
A loja n. 17 do largo do mercado.
O 1.º andar e a loja da rua do Calabouço n. 4
A casa da Travessa do Palacio do Bispo n. 18.
As casas da Baixa Verde n. 1 B e C. Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se
o segundo andar da casa n. 7 á Passagem; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se ou permuta-se
o sitio do Chacon n. 13, por casa nesta cidade: a tratar na rua da Aurora n. 81.

Aluga-se
a casa com sotão á rua do Conde da Boa Vista n. 28, com agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou Marquez de Olinda n. 60.

Aluga-se
uma casa de campo, sita no Arraial, perto da estação da Mongabeira de Cima, com commodos para familia, sitio arborisado, banho e agua muito bôa para beber: a tratar na casa defronte da estação da Mangabeira de Cima com Francisco José Guedes de Lacerda.

Aluga-se
a loja, 1.º e 2.º andares da casa á rua Imperial n. 19, com muitos commodos, grande quintal e agua encanada; a tratar na rua Duque de Caxias numero 92.

Aluga-se
o 1.º e 2.º andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia; o 2.º andar á rua de Domingos José Martins n. 22; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12 escriptorio.

AMA
Para Jaboatão precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Cabugá n. 2 A e B, loja de fazendas.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia; na rua Direita n. 64, segundo andar.

Ama
Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe bem, e que durma em casa do patrão; a tratar na rua do Imperador n. 55, loja de pianos.

Ama
Precisa se de uma que engomme com perfeição para casa de familia a tratar a rua do Barão da Victoria n. 7 2º andar.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite e de outra para cosinha; na rua Imperial n. 50.

Ama
Para Jaboatão precisa-se de uma ama que lave e engomme, para pequena familia; a tratar na rua do Cabugá n. 2 A e B, loja de fazendas.

AMA
Precisa-se de uma ama; na rua Imperial n. 200-C, para todos os serviços de duas pessoas.

Ama
Precisa-se de uma para cozinhar, na padaria da rua do Brum n. 62.

Ama
Precisa-se de uma ama de conducta afiançada: na rua da Aurora n. 137.

Por 27$000
Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 59, todo caiado e pintado de novo, com bons commodos e muito fresco; a tratar na livraria Parisiense, rua 1º de Março numero 7-A.

Capunga
Aluga-se quartos grandes, independentes, decentemente mobilhados, por 25$000, serviço e luz incluido; a tratar na rua Nova n. 21, loja, ou nos mesmos (sitio n. 9), rua de Joaquim Nabuco.

Ao commercio
Offerece se um rapaz portuguez para caixeiro para tomar conta por balanço de qualquer casa commercial de molhados, do que tem grande pratica e muito boas habilitações para dentro ou fóra desta cidade, dando fiador de sua conducta e bom comportamento; a tratar no pateo do Paraizo numero 2.

Cosinheira
Precisa se de uma perfeita cosinheira; na rua da União n. 59.

Attenção
Aluga-se uma importante casa sita na Casa Forte propria para grande familia a tratar no dito lugar padarian. 45.

Attenção
Uma senhora viuva e honesta deseja achar uma familia que precise dos seus serviços para governo de uma casa; quem pretender encontrará informações do Ill.mo Sr. Bastos, director das officinas de machinas do arsenal de marinha, á rua de S. Jorge n. 124.

Massa fallida de Soares Braga & C.
Monhard, Huber & C., administradores da massa fallida de Soares Braga & C., convidam os credores da mesma, para apresentarem os titulos dos seus creditos, no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 31, dentro do prazo de oito dias, a contar da presente data, para poderem formular a competente classificação. Recife, 13 de outubro de 85.

Bom emprego de capital
Vende-se o sitio de terras proprias no lugar Piranga da freguezia de Afogados com duas casas de vivenda, uma com frente para a rua de S. Miguel n. 124 e outra na rua dos Poços n. 39 tendo o referido sitio outras commodidades e prestando se pela sua extenção, para plantações, creação de animaes e rancho.
Os pretendentes podem dirigir se á rua Duque de Caxias n. 84, loja, que acharão com quem tratar.

Boa casa
Aluga-se duas magnificas salas, mobilhadas, com todas as pertenças, por preços commodos: na rua do Bom Jesus n. 17, casa de banhos.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO
Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS
Pernambuco
NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000
Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.
Bilhetes á venda na Casa Feliz
Praça da Independencia ns. 37 e 39.

FABRICA TIGRE
4---Rua do Barão da Victoria---
Antiga rua Nova
Ao publico
Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.
Esses cigarros tornam se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.
E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.
Alem da marca BOHEMIOS a FARICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro	
Princezas	8$000	»	»
Primores	8$000	»	»
Pedro Affonso	6$000	»	»
Dito ditos grossos	8$000	»	»
Flor Hespanha	6$000	»	»

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

Está para alugar a casa n. 6 á rua do Conde da Boa-Vista: quem a pretender procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 30.

Barcaça
Vende-se uma barcaça de 400 saccos; na rua do Rangel n. 58.

Casas
Aluga-se duas boas casas, a primeira na rua do Hospicio n. 64 e a segunda na rua do Pilar n. 66, estão pintadas de novo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

José de Azevedo Braga & C.
pedem aos seus devedores para virem liquidar seus debitos atrasados até o fim do corrente mez findo este prazo verão seus nomes por extenso.

Nazareth
O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 74, concluir o negocio que não ignora.

FERRO GIRARD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.
O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, é elevando-se a dose, obtém-se defecções numerosas.*
O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue, fortifica os temperamentos fracos excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS
Gottas Livoniennes
DE
TROUETTE-PERRET
Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU
Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias,** é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.
É o unico medicamento que além de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.
DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ
Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Cª. e nas principaes Pharmacias.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da
PERFUMARIA-ORIZA
de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.
BEAUTÉ ET JEUNESSE — CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS — L. LEGRAND, PARFUMEUR, fournisseur de plusieurs cours, 207, RUE St HONORÉ, PARIS.
Esta CRÊME amacia e branqueia a PELLE e dá-lhe a TRANSPARENCIA e o FRESCOR da MOCIDADE mesmo na mais avançada idade. Preserva tambem o rosto do tisne, das sardas e das rugas.
DEPOT DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE
ORIZA-LACTÉ — LOÇÃO EMULSIVA — Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.
ORIZA-VELOUTÉ — Sabão pela receita do Dr. REVEIL. O mais suave para a pelle.
ESS-ORIZA — Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas. Adoptados pela moda.
ORIZA-VELOUTÉ — PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle. Produzindo o aveludado do pecego.
Para os as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos.
ORIZINE DE JAMES SMITHSON — Um unico Vidro. Basta para dar immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua côr natural. Qualquer que ella seja. — 207 rue St HONORÉ, PARIS — COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois. APPLICAÇÃO SIMPLES. Resultado immediato. Não mancha a pelle, nem é contrario á saude. A venda em casa de todos os cabelleireiros.
ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.
E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

L. T. PIVER em PARIS
Unico Inventor
do
SABÃO de SUCCO de ALFACE
o melhor dos Sabões de Toucador
E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações
Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — NEVRALGIAS — CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris.
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS
OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos de BACALHAU de **HOGG**
Efficacidade certa contra a Molestias do Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.
ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello Azul do Estado francez.
HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIS, e principaes Pharmacias.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção: *Kava Fournier*
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da *America.*

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de **ULYSSE ROY,** em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucr. & Genro
1. Perfume enanthico dos Vinhos ou sobra de Medoc........ os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio e Essencia de Cognac os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.
Depositarios em Pernambuco:
Francisco M. da SILVA & Cª.

BROMURO DE POTASSIO
Granulado
DE
FALIÈRES
APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as
AFFEIÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.
N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*
XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO
absolutamente puro e o unico approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Vinho do Dr. Forestier
de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.
TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.
Venda em grosso: **J. B. Bosredon**
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.
Depositos em Pernambuco:
FRANCº M. da SILVA & Cª
e em todas as boas Pharmacias do Brazil

LINIMENTO GENEAU
Para os CAVALLOS
SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES
A cura faz-se com a mão em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Pharmacia ... PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Cachorros desapparecidos
Da rua da Soledade n. 54, desappareceu no domingo um casal de cachorros Bull-Dog, sendo o cacharro cor de azeitona, e a cachorra amarella. Gratifica se a quem der conta delles.

Massa fallida de Eustaquio Constancio Redivivo Junior
Os administradores desta massa, convidam os senhores credores a apresentarem, dentro de oito dias, os seus titulos de credito, afim de serem qualificados. Goyanna, 8 de outubro de 85.
Antonio da Silva Lyro.
João Chrisostomo Galvão.
João Joaquim de Mello.

Caxangá
Casas para alugar-se e quartos mobilhados, preços modicos: a tratar com o Sr. Bedel, com loja de joias á rua do Crespo n. 25.

Compra-se
Quem tiver uma armação para molhados, derija-se á rua da Detenção n. 35.

Fumo turco
A fabrica Vendome tendo feito grande reducção nos preços do fumo e cigarros turcos, convida aos apreciadores á sortirem-se deste tabaco, recommendado pelos medicos.
A' rua do Barão da Victoria n. 39.

Balanceador
J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Boa acquisição
Vende-se um estabelecimento de refinação completamente montado e aluga se todo o predio, ou apenas o andar terreo onde está o estabelecimento, á vontade do comprador, sendo o mesmo situado á rua de Santa Rita n. 83.
Os pretendentes podem dirigir-se á travessa da Madre de Deus n. 5.

Chocolate puro
Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Luvaria Franceza
J. Gérald participa ao respeitavel publico que tem um grande sortimento de luvas pretas para o dia de finados; luvas de homens, senhoras e crianças, á rua do Cabugá n. 7 1º andar entrada pela rua das Larangeiras.

Lympha vaccinica
Vende-se na pharmacia de Dr. Sabino.

Cosinheiro
Precisa-se de um, perito em sua arte, e de conducta afiançada; a tratar á rua Primeiro de Março n. 6, loja do Krause.

Factos e não palavras.
Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.
Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de merstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.
Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Iguarassu'
O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Iguarassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:200.

Antonio Luiz dos Santos
Maria Luiza Gonçalves da Silva Santos, seus filhos, filhas, genros e noras convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar, por alma de seu prezado esposo pai e sogro, Antonio Luiz dos Santos, na matriz da Boa-Vista as 8 e um quarto da manhã do dia 21 do corrente mez, 1º anniversario de seu passamento desde já antecipam os seus agradecimentos.

Bartholomeu de Paulo e Mello
D. Emiliana de Mello, Luciano Eugenio de Mello e seus parentes convidam a seus amigos para assistirem a missa de setimo dia do fallecimento de seu filho, sobrinho e afilhado, Bartholomeu de Paula e Mello, que terá lugar no dia 21 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Beberibe.

Virgilio de Pinho Borges
O bacharel José Antonio de Pinho Borges e sua familia, feridos do mais doloroso sentimento, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar por alma de seu carinhoso e sempre lembrado filho Virgilio de Pinho Borges, terça feira 20, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, setimo dia de seu passamento; antecipam seus agradecimentos.

Sociedade Beneficente Luso Brasileiro
De ordem do Sr. director, são convidados todos os socios, afim de comparecerem com os seus respectivos distinctivos, na veneravel ordem terceira de S. Francisco, no dia 20 do corrente, ás 7 horas da manhã, afim de assistirem as missas que serão celebradas por alma de nosso fallecido consocio José Caetano Lumach de Mello; assim como são convidados os parentes e amigos do finado.
Secretaria da sociedade beneficente Luso Brasileiro, 16 de outubro de 85.
O 1º secretario,
J. A. de Carvalho Junior.

Alice Medeiros Fiuza
Manoel Martins Fiuza Junior e Antonio Ignacio do Rego Medeiros mandam resar algumas missas por alma de sua sempre lembrada esposa e filha, Alice Medeiros Fiuza, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento.

Tônico Oriental.
PARA augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES (AYER'S AGUE CURE)
CURA INFALLIVELMENTE E COM CERTEZA AS Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas: AS Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas. É REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.
• Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**
Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**
Certificado e usado pelo Governo dos **Estados Unidos.**
☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**
Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.
Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.
A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo preço do costume.
Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK. (Seda de Bordar.)
QUILL BUTTON-HOLE TWIST. (Retroz de Seda para Casear.)
Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.
Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.
Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. **Superiores qualidades.**
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16
Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 15 em beneficio da igreja de Maricota que se extrahirá na quinta feira 22 do corrente.
PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

Attenção

O abaixo assignado pedio ao Sr. Dr. Francisco Augusto de Almeida, lançador da recebedoria do Rio de Janeiro, o especial favor de responder os bilhetes postaes que o abaixo assignado lhe tem endereçado, e que parece não ter recebido taes bilhetes, tornando se assim cynico, e que não era dinheiros dos negros que os comeu e não deu liberdades. O abaixo assignado pede-lhe que lhe mande pagar 440$000 de principal, dinheiros que pagou de aluguel de casa á D. Annunciada, e mais dinheiros que lhe adiantou.

Antonio da Silva Gusmão.

Pharmacia e laboratorio especial homeopathico do Dr. Sabino.

Verdadeira homeopathia ; vendas em grosso e a retalho, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Por 16$000

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiada e pintada de novo : a tratar na livraria Parisiense, rua 1º de Março numero 7-A.

--Francisco de Azevedo & C, mudaram seu armazem para a travessa do Corpo Santo n. 27.

Abecedarie homeopathico

POR

T. Sabino L. Pinho

2ª edição

Methodo conciso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especie humana, principalmente aos que reinam no Brasil : vende se na pharmacia do Dr. Sabino.

Aos 80:000$000

36--Rua Larga do Rosario--36

A RODA DA FORTUNA vendeu em seus felizes bilhetes os seguintes premios :

1,058	8:000$000
1,243	200$000
725	100$000
2,081	100$000

Todos da 4.ª serie da 20.ª parte das loterias para educação de ingenuos da COLONIA ISABEL, pelo que convida os possuidores de taes bilhetes a virem receber seus premios sem desconto.

Agora estão á venda os bilhetes da 1.ª serie da 23.ª parte, cuja extração terá lugar no dia 23 do corrente mez, sob o mais importante plano de a conhecidos, pois que distribue 85 % de l.

me anoitecer pobre e amanhecer rico.

36 A' ELLES, A' ELLES

=Rua Larga do Rosario=36

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquér qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Medicamentos vegetaes brazileiros

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino.

Escripturação mercantil

A. G. da Silva encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente a sua profissão, á saber : balanços, contractos e distractos commerciaes, organisação e fecho de escriptas por partidas dobradas e correspondencia ; á tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 5 de outubro de 85.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

HOTEL LUSO--BRASILEIRO

De José Fernandes Gomes

EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Vende se uma pequena armação de taverna á rua do Barão do Triumpho n. 11 ; a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

Vende-se

o deposito sito á rua da Conceição n. 62, Boa-Vista, em boa localidade para principiante ; e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Ladrilhos de marmore

Vende se na rua do Marquez de Olindan. 6.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão, em bom estado : na rua do Brum n. 96, armazem.

Ao commercio

Vende se um negocio (importação) muito conhecido e completamente montado, com condições boas e aceitaveis.

Cartas com iniciaes P & R. nesta typographia.

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

Confederaçaõ do norte

Sendo esta a bandeira actualmente arvorada para o pleito eleitoral, resolveram Martins Capitão & C., estabelecidos com armazem de molhados á rua estreita do Rosario n. 1, concorrer com o que está ao seu alcance, vendendo por preços muito barato, os seguintes generos de 1ª qualidade, a saber :

Matte do Paraná em pó.
Chocolate francez, Menier.
Dito do Maranhão.
Araruta fina, o que ha de melhor neste genero em pacotes.
Queijos do sertão e flamengos.
Doces de goiaba e batata.
Presuntos para fiambres.
Manteiga americana em latas de libra.
A elles, antes que se acabem, visto que o que é bom e barato, pouco dura.

Ainda mais

Formecida capanema.
Azeite de peixe.
Dito de coco.
Á rua estreita do Rosario n. 1, Martins Capitão & C.

CROAS MORTUARIAS

A loja de cera da rua Duque de Caxias n. 119, recebeu um esplendido sortimento de corôas mortuarias, desde o que ha de mais simples até o melhor e mais rico, tanto em gosto como em qualidade. Collocam se os disticos *gratis* á vontade dos compradores. Quanto a preços desafiam toda a competencia.

Vende-se

uma taverna bem localisada, na freguezia da Boa Vista, propria para principiante, por ter poucos fundos ; a tratar na rua da Detenção n. 35.

Vende-se

uma armação e pertenças, para taverna, em bom estado e barato ; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 23 (rua da Praia).

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Cachemiras com belinhas de velludo, a 1$400 o covado.
Linon : tão bonitinhos a 1$600 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 320 reis o dito, aproveitam que não chega para todos.

Popelinas de seda, 180, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechinchas, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$060 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhoras, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 3 0, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ e córte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano, 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Seroulas bordadas, de bramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas, finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Para senhoras e meninas

Entrada de baile, 2$, 2$200, e 3$200 uma.
Capas com enfeite de setim, 10$000 uma.
Fichus de todas as cores, 2$500 e 3$000 um.
Babados bordados de setineta, de todas as cores, 1$, e 1$500 a peça.
Idem idem idem idem, mofado, de cores, 700 rs. a dita.
Idem idem brancos, 1$200, 1$500 e 2$000 a dita.
Isto é

Casa em Quipapá

Vende-se uma boa casa em Quipapá, sita no pateo da feira, tendo 3 portas de frente, muitos fundos e quintal, bem assim alguns utensilios de padaria no interior ; tambem uma parte de terras na propriedade Areias daquelle termo. Para informações, no lugar referido, com o Sr. Francisco Antonio do Amaral, e trata-se no Recife, á rua estreita do Rosario n. 1, com Martins Capitão & Companhia.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Beato Antonio**, em porções e a retalho ; - na rua do Brum n. 96, armazem.

Exterminador das formigas

Vende-se

na botica franceza e drogaria de ROUQUAYROL FRERES, sucessores de A. Caors

Rua do Bom Jesus (antiga da Cruz numero

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Pinho de Riga

Mathues Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de resina da melhor qualidade e de diversas dimensões.

Taboas da mesma madeira proprias para soalho, portas, etc, etc. Em lotes a vontade dos compradores, e por preços modicos.

Rua do Commercio n. 18.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Novo porto de carvaõ

Rua Marquez do Herval n. 27

Vende-se carvão a 720 e 600 réis a barrica, o comprador receberá uma barrica gratis quando completar o numero de 30 barricas ; tambem se vende ou permuta-se por um predio uma barcaça bem conservada, livre e desembaraçada, carrega com 600 sacces de assucar.

Polvora

Vende Candido Thiago da Costa Mello, em seu deposito á rua Imperial n. 322. Igualmente vende tijolos de todas as dimenções e telhas. Apparelho telephonico n. 221.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglèzas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de casemiras de duas larguras, sendo inglezas e com benitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha ; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000 ; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado ; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$900 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duz a.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80

Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, sapatinhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Dites de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedâ a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000

Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.
Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lenções de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metre	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$200
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lenções, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedâ que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escosses, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres finas : isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36--PRAÇA DA INDEPENDENCIA---36

Esto bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninos : assim como encarrega se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, véos, sedas e fitas

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SINGER! SINGER!

MACHNAS DE COSTURA MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos

1$000 POR SEMANA!!

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :

Taehas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

VIII

ENTRE QUATRO PAREDES

(Continuação)

Contrariado por não ver pessoa alguma, o seu olhar percorreu todos os cantos do gabinete.

Vendo uma porta aberta, precipitou-se. Achando-se em presença de sua mulher dirigiu a arma para ella.

Amelia, horrorisada, soltou um grito, cahindo de joelhos: mas o marquez agarrara no braço de capitão e levantara a arma.

Quando o velho soldado, furioso de colera e de raiva, perguntou-lhe:

— Quem é senhor? e o que faz ella aqui?

Elle respondeu com calma:

— Sr. barão de Marby, sou o marquez de Meyran, noivo de sua cunhada Elisa Boitel, viuva de Samuel Bott, e sua mulher quiz ver ainda uma vez sua irmã antes do casamento.

E' evidente que um raio cahindo aos pés do capitão, não o deixaria em um estado semelhante áquelle em que se achava, ouvindo estas palavras.

O capitão estava estupecfacto, comprehende-se, por se achar de repente em presença de sua cunhada.

Era muito difficil reconhecer na elegante moça, na bella Bexigosa, aquella a que elle chamava outr'ora «monstro.» Desta vez, a seu pezar, sentiu que devia respeital-a; e, pensando de repente no que Aublet lhe tinha contado na ante vespera, em Lille, considerou-se feliz com a circumstancia que ia permettir que elle esclarecesse as suas duvidas.

Acalmando se, disse ao marquez de Meyran:

— Não comprehendo bem, senhor, o que me acaba de dizer.

Olivier respondeu-lhe:

— Aquella a quem o senhor expulsou de sua casa, tornou se mais tarde a Sra. Samuel Bott. Hoje é viuva, e será em breve, espero o, a Sra. marqueza de Meyran.

Emquanto elle dizia estas palavras, Elisa estava encostada ao seu braço, com a cabeça inclinada sobre o seu hombro.

Estava pallida e parecia sob a influencia de uma viva emoção.

O capitão disse:

— A Sra. Elisa Boitel é livre, pode fazer o que quizer. Peço apenas explicação da presença da Sra de Marby nestes lugares.

O olhar simplice de Amela dirigiu-se para o marquez.

Este respondeu:

— A Sra. de Marby, sabendo do nosso casamento, desejou ter uma entrevista com sua irmã. E escolhemos este lugar para esta explicação.

O capitão estava em duvida; era visivel que elle acreditava pouco na declaração que lhe faziam.

Elle continuou:

— Senhor, visto que vai casar com sua irmã, quero que saiba o que uma e outra valem.

Olivier ergueu-se, ouvindo estas palavras, e disse:

— Não admitto, senhor, que diga uma unica palavra desrespeitosa sobre a Sra. Samuel Bott.

O capitão encolheu os hombros e respondeu:

— Ouvirá, senhor, o que deve saber. Eu precisava ter uma explicação com a Sra. de Marby e com sua irmã; o senhor está presente, será testemunha. O lugar foi perfeitamente escolhido.

— Farei, senhor, o que a Sra. Samuel Bott quizer; se ella consentir em ouvil-o, obedecer-lhe-hei.

Sim, peço-lhe, disse com voz branda, Elisa.

Amelia, horrisada, inquieta, olhava para elles, contrariada com a sua situação, temendo e notando a mudança singular que se operara na attitude e nos modos do capitão de Marby.

Olivier pegou-lhe na mão, conduziu a para uma cadeira e fez igualmente Elisa sentar-se, dizendo então ao capitão:

— Falle, senhor, nós o escutamos.

— Um dia passou-se em minha casa uma cousa horrivel. Isto ha muito tempo. Elisa sabe-o: foi no dia em que ella deixou a nossa casa.

Amelia, aterrorisada, olhava para seu marido como apalermado. Uma pallidez mortal invadira seu rosto.

Elisa, pelo contrario, que se encostava ao braço de Olivier, comprimiu-o mais fortemente. Parecia feliz com a explicação que o capitão pedira.

Este ultimo continuou com voz forte:

— Eu tinha um amigo, um moço, que era recebido em minha casa todos os dias. Uma noite, fui despertado por gritos; levantei-me precipitadamente, sahi, e encontrei o cadaver do moço debaixo da janella do quarto de minha mulher. Disseram-me então que aquelle homem era o amante de Elisa, e eu acreditei, disse elle, olhando para sua mulher e rangendo os dentes, em seguida, olhando para a moça.

Amelia abaixou a cabeça, não ousando mais olhar para pessoa alguma.

— Sim, acreditei; e expulsei te, Elisa. Agora, é a ti que eu venho pedir que me digas a verdade.

Elisa não respondeu; não tinha mais coragem para accusar sua irmã.

Elle voltou se para Amelia e perguntou-lhe brutamente, com voz colerica:

— E a Sra. de Marby não me responderá?

Então, procurando nos seus bolsos, com um movimento nervoso tirou as cartas, e collocando-as defronte dos olhos de Amelia, disse:

— Aqui tem, miseravel, negarás ainda?

Com um olhar, Amelia reconheceu as cartas. Soltou um grito, e, atirando se da cadeira, cahiu de joelhos aos pés do capitão, exclamando:

— Perdão! perdão!

O capitão teve um movimento de colera; procurou a sua arma; Olivier ia intervir, quando de repente seus braços cahiram ao longo do corpo.

Elle meneou a cabeça, dizendo:

— Não, não, não terei coragem para matal-a. Oh! desgraçada, era verdade!

E banhado em lagrimas e soluçando, gemia.

—Deste modo, ha seis annos que me enganas. Ha seis annos que sou para todos a vergonha e o despreso. Amava-te, encontrei-te pobre, pedi-te unicamente, em troca dos meus beneficios, senão o amor, pelo menos a amisade e o respeito. E eis ahi o que fizeste de mim. Oh! é indigno!

Depois, um estremecimento o agitou; soltou como que um grito rouco, olhando em torno delle. A colera voltara-lhe de novo; abaixou se para agarrar em sua mulher, que chorava, supplicando de joelhos a seus pés, e exclamou:

— Não, não, é impossivel; ella não pode viver!

E ia estrangulal-a.

Olivier, precipitou-se, agarrou o capitão pelos braços, e conteve-o a custo, porque desta vez elle procurava o seu revolver. Emquanto elle debatia-se nos braços do moço, gritando e praguejando. Elisa, correu para sua irmã, fel a levantar-se e affastando-a, disse-lhe:

— Foge, foje, elle mata-te...

A moça fugia desvairada; desceu rapidamente a pequena escada, e atravessou como uma louca a grande sala da estalagem.

Vendo a porta, ella precipitou-se e correu para as ribanceiras sem saber para onde ia.

A tia Magdalena estava á mesa com seu [illegible]. Vendo aquella mulher atravessar a sala correndo, a sua attitude singular admirou-a e [illegible]:

— Bem, o que terá [illegible] lá em cima? parece que ella foge, perseguida.

Aublet levantou-se, exclamando:

— Mas não é possivel; estarei enganado?

E sahio perseguindo Amelia.

— O que fazes? Onde vais?

Aublet já estava longe.

Durante este tempo, o capitão, depois de ter por muito tem tentado fugir dos braços do marquez, cahira de novo exhausto sobre a sua cadeira. Olivier tirou-lhe a arma. Com a calma, voltara a dor: abatido e chorando disse:

— Está tudo terminado, não sobreviverei a este escandalo, mas antes vingar-me-hei.

Elisa estava compadecida do estado estado do capitão. Naquelle momento não pensava mais em vingar se, e lastimava ter sido um dos autores das relações que produziram a catastrophe. Por isso, approximou se do velho capitão, e com a mesma voz timorata e tremula que lhe fallava outr'ora, disse-lhe:

— Hilario! Hilario, é preciso coragem. Minha irmã commetteu um crime, é verdade; era moça, e abandonaste-a. Aristides morreu, é preciso perdoar. Um homem não se deshonra com a falta de uma mulher; é preciso reagir. A lição que podes dar a Amelia ha de obrigal-a a conservar-se digna.

Tenard de Marby, commovido, olhou para a moça, e pegando lhe nas mãos, disse lhe:

— E' ainda tu, que só tens soffrido por ella, que me pedes o seu perdão! Pobre pequena, fui ingrato e peço-te perdão. Auxiliaste-a a enganar me. Mas, bem vês, não posso perdoar nem esquecer. Não sabes o que ella fez, a miseravel; ignoras que aquella falta foi o começo de uma vida vergonhosa Não, deixa-me; não quero ouvir pessoa alguma, devo cumprir o meu dever.

Olivier avançou então, e disse ao capitão:

— Comprehendo a horrorosa situação em que o senhor se acha. Por isso, Sr. Tenard de Marby, ouso estender-lhe a mão, e offereço-me para auxilial-o.

O capitão olhou fixamente para elle, e pegando na mão que lhe offereciam, apertou-a, dizendo:

— Obrigado, senhor. O Sr. é um homem honrado, e aceito.

— Vai voltar a Paris? disse Olivier.

— Vou á minha casa, respondeu elle com ar sombrio. E' preciso que eu acabe com isto.

— Tenho muito que conversar com o senhor; permitte que o acompanhe?

— Se o senhor quizer, disse o capitão com abatimento.

Elisa inclinou-se para o ouvido de Olivier, e disse-lhe:

— Não o deixes senão quando elle tiver tomado uma resolução; depois volta immediatamente.

O velho soldado, fazia compaixão vel-o, caminhava com difficuldade, meneando a cabeça; ia sahir, quando Elisa approximou-se delle e disse:

— Hilario, queres abraçar me?

— Sim, minha pobre pequena, disse elle abraçando-a, banhado em lagrimas.

Depois, Olivier pegou-lhe no braço e conduzio-o para a estação.

Elisa, ficando só, pensou alguns minutos nos incidentes que acabamos de contar; depois, encostando-se a uma mesa, com o rosto entre as mãos, disse em voz alta:

— De modo que é aquelle miseravel o pai de meu filho! Oh! é preciso que saibamos por Amelia quem elle é.

IX

A NOSTALGIA DA LAMA

Quando Julio, não encontrando sahida para fugir com Amelia, decidio-se a saltar um primeiro andar, tinha motivos muito fortes para o fazer. O patife fazia justiça a si mesmo. Sabia o que elle valia e não duvidava que, se a policia o agarrasse de um dia para outro, elle tinha no seu passado todos os titulos precisos para que ella se encarregasse de dar-lhe uma pensão vitalicia. Julio não era ambicioso, segundo parece, porque este futuro parecia-lhe pouco risonho.

Agarrando-se ao encosto da janella, deixou-se cahir nas pontas dos pés, afim de não soffrer nenhum abalo.

Quando estava embaixo, olhou em torno de si: não vio pessoa alguma, e muito naturalmente sahio do pequeno jardim da estalagem. Estava do lado de fora, mas não queria fugir: tinha necessidade de saber o que se ia passar, e principalmente o elle desejava saber, era como o capitão tinha descoberto a casa da tia Magdalena, e quem poderia tel-o informado sobre esta entrevista.

Julio vio um carro que voltava a toda pressa para Paris. Fel-o parar e mandou o collocar se no angulo da rua e do caes, dizendo que esperava alguem. Entrou para o carro e pô le assim ver sem ser visto.

Estava muito inquieto, porque nada de extraordinario pareceu passar se na estalagem: as criadas iam e vinham como de costume; a tia Magdalena sentava-se á mesa defronte de seu sobrinho, para almoçar.

Via-os pelas janellas que estavam abertas, e, no primeiro andar, pela vidraça da janella pela qual tinha fugido, nada via.

No fim de um quarto de hora, vio de repente Amelia sahir da estalagem, fugindo desvairada, como se fosse perseguida; abriu vivamente a portinhola do carro; ella corria para aquelle lado, vio o e ouvio-o dizer em voz baixa:

— Lilie, Lilie, depressa, vem; e Amelia pegou-lhe na mão, subio para o carro, que Julio fechou immediatamente, abaixando as cortinas d'aquelle lado. A moça, desvairada e tremula, atirou se nos braços do patife, exclamando:

— Julio, não me abandones, defende-me.

— Estava armado? perguntou Julio com inquietação.

— Sim, ameaçou me com um revolver; teria desfechado, se não o tivessem agarrado.

— Fiz bem em dar o meu pequeno salto; se fossemos encontrados juntos, aquelle bruto nos esmagaria a ambos... Para os militares isso não custaria muito... Quem será que vem alli?

E Julio mostrava Aublet, que acabava de sahir da estalagem e que corria n'aquella direcção.

Amelia, tremula, levantou um canto da cortina e olhou, e atirou-se immediatamente para traz, dizendo:

— E' elle! elle! ah! comprehendo tudo; vinga-se.

— Quem é este homem?

— Dir-te-hei. Mas fujamos.

— E' ainda um outro que contou a sua historia!

— Sim.

— Póde correr, que não te alcançará; nada receies.

Effectivamente, Emilio Aublet corria, e passou o carro, sem pensar que aquella que elle queria agarrar estava alli escondida; não era muito prudente continuar d'aquelle modo. Julio comprehendeu, e vendo que com as cortinas descidas podiam derpertar a attenção, disse a Amelia:

— Senta-te no fundo e dissimula-te o mais que puderes, de modo que pareça que eu vou só no carro.

A moça obedeceu, e Julio abrio immediatamente as cortinas, dizendo ao cocheiro:

— Para Autenil, e depressa; terás uma boa gorgeta.

O cocheiro, meneando a cabeça com ar velhaco, respondeu:

— Comprehendo, meu amo. E fustigou os cavallos.

Quando o carro começou a rodar, Amelia ergueu-se; quando passaram a ponte de Suresnes para entrar no bosque de Boulogne, ella perguntou immediatamente a Julio:

— Por que nos mandas conduzir para Auteuil?

— Para ir á tua casa.

— Mas eu não quero voltar á casa, elle matar-me-ha; já disse que é por um acaso providencial que estou ainda viva. Tu não sabes o que se passou lá em cima. E ella contou, com algumas variantes a seu favor, a scena a que assistimos.

— Patife! disse Julio — tu não pensas mais em vel-o; então estás viuva.

— Que vou fazer? disse Amelia meneando a cabeça, absolutamente horrorisada com o futuro e com a vida que ia começar.

— E' preciso ter coragem; visto que a felicidade quer que eu esteja a teu lado, podes contar commigo. Não te censurarei. Conhecemo-nos jovens, e amamo-nos não é verdade?

E abraçou-a. Duas lagrimas rolaram pelas faces da miseravel, e ella repetio:

— O que farei agora?

— Não ouviste? Então não me amas? Mas não chores. Tu não sabes o que eu sou capaz de fazer; faltou me sempre uma cousa: alguem que me sustentasse, que me animasse, e com que começar. Esse alguem serás tu, minha Lilie.

E abraçando-a enxugou-lhe as lagrimas que rolavam pelas faces.

— Mas gora, o que, vamos fazer? perguntou ainda ella, como se diante de si tudo estivesse fechado.

— E' simples, de qualquer modo está tudo perdido; é como um caso de fallencia; é preciso salvar o mais que puder. Tu deixas hoje a tua casa, não querendo em troca de cumprimentos receber grosserias e em troca de caricias pancadas.

— Oh! se fosse só isso, disse ella estremecendo; matar-me-ha... e eu não quero morrer... Oh! não! tenho medo da morte... Não quero morrer.

— Não tremas assim, visto que estou aqui! Não te abandono. Queres viver commigo? Juro-te que se elle tocar-te, não o fará durante muito tempo.

— Oh! sim, não me abandones, defende-me, leva-me comtigo... não me abandones. Tenho medo.

— Nada receies, Lilie; desde este momento, serei o teu defensor. Esta noite conduzir-te-hei para o meu hotel; não irão procurar-nos lá. E' muito justo que eu te proteja e que te pague alguma cousa do que perdeste um pouco por minha causa. Nada receies, minha bella, o teu Julio está aqui.

E dizendo isto abraçou-a.

Amelia tranquillisou se e quasi sorrio com a idéa de tornar a viver no lodaçal em que vivera outr'ora. Mas o bello Julio era um rapaz habil, que não perdia a cabeça, e de novo voltou a moral que adoptara e que tinha explicado com sua theoria em materia de fallencia. Disse immediatamente:

— Bem vês, minha querida, que temos grande avanço sobre teu marido, no caso em que elle volte; o nosso cocheiro faz galopar os seus cavallos, vamos chegar em breve e poderemos agir. Visto que deixas a casa, o teres commettido uma falta não é uma razão para que saias só com a roupa que trazes; deves ir buscar o que é teu. Não te censurarão mais por sahires com tudo, do que sem cousa alguma, principalmente por causa d'elle que não se importa contigo. Bem o visto.

E elle abraçou-a.

Sentio-a tremer. Ella fechou os olhos durante um segundo e julgou-se de joelhos aos pés de seu marido, e este ultimo dirigindo para ella a sua arma.

Ella fechou os olhos rapidamente e aproximou se de Julio que tomou o movimento por accesso de amor — dizendo-lhe:

— Não me abandones: defende me. Farei o que quizeres.

— Nada receies, meu anjo... Agora tens um defensor, e o primeiro que quizer tocar em um fio dos teus cabellos, ah! será infeliz!

O lampejo que brilhou nos olhos de Julio fez estremecer Amelia.

Alguns minutos depois, sob o pretexto de viagem, Amelia tremula, mandou que arrumassem rapidamente as suas malas, e que as conduzissem para o carro.

Julio auxiliou-a a procurar nos armarios: e não deixou ficar nenhuma joia nem valores. Como Amelia tinha dito que o capitão esperava na estação e que ella partia com ella, estava encarregada por seu marido para tirar do seu quarto diversas cousas.

Foi Julio quem deu a busca no quarto do velho soldados.

Um quarto de hora depois o carro sahia do pateo carregado de malas e de embrulhos. Julio subio para a almofada junto do cocheiro, e disse-lhe em voz alta:

— Depressa, para a estação do Norte.

Julio estava satisfeito.

Chegando á estação elle saltou do carro e correu para o postigo do bilheteiro; voltou e disse a Amelia, que olhava para elle estupetacta.

— Perdemos o trem. E' preciso esperar uma hora. Cocheiro: ajude-me, vamos collocar tudo isto ali e esperar. Depressa.

Com alguns minutos, todas as bagagens estavam no passeio.

Julio pagou ao cocheiro, e, quando elle partio, chamou um outro carro, carregou o, entrou e sentou-se junto de Amelia, depois de ter dito que os conduzisse para Ménilmontant em Panoyaux.

— Deste modo como vês, minha bella, será muito difficil que elle nos encontre.

Amelia não respondeu; estava sem forças para reagir; tinha tido tanto medo, estava tão humilhada por se ter achado em uma situação tão vergonhosa diante do joven marquez de Meyran!

Ainda uma vez, era á sua irmã que ella devia o estar viva, o ter fugido das mãos de seu marido, e Amelia era muito egoista para sentir o menor reconhecimento. Toda a sua energia empregara-a para procurar em sua casa em todos os moveis. diante dos criados, inquietos e desconfiados. Um unico pensamento preoccupava o seu cerebro e fazia-lhe febre: é que o velho soldado não aceitaria a situação ridicula em que o collocara e á qual ella accrescentara o roubo de tudo quanto lhe pertencia.

Este perigo é que era preciso evitar o mais depressa possivel: e Julio fallando-lhe em occultar-se em um dos bairros mais excentricos de Pariz, respondia aos seus pensamentos e aos seus desejos.

Amelia deixou-o agir; seu marido, que conhecia o seu viver apurado, não iria nunca procural-a em uma casa que alugava salas mobiliadas, como era a de Julio.

Que iria ella fazer com a sua nova vida! O passado estava esquecido, ella era já pouco considerada no presente: podia encontrar de novo a consideração. Para isto, era necessario fazer dinheiro das joias e dos valores que trouxera, renunciar ao luxo e, comprando um estabelecimento commercial, levar uma vida modesta e socegada. Depois da sua vida agitada, este futuro sorria-lhe. Amelia não pensou por muito tempo n'isto; passado e perigo, esquecia-se do resultado e da cousa, tinha a esperança de encontrar a sua indifferença, sã philosophia da mulher facil, cuja divisa era: «Divertir-se com tudo». Amelia olhou para Julio que continuava a contar-lhe a vida de delicias que iam levar; assegurava-lhe que, havia muito tempo ella deveria ter feito o que fazia hoje. Consentir em passar daquelle modo os mais bellos annos de sua vida, era ser muito tola; tinha aquella outra que sabia que lhe seria agradavel.

Amelia não tinha de que lastimar-se; mas Julio ignorava o: e se as indiscrições corriam havia algum tempo sobre ella, augmentava o numero dos seus amantes.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE PONT-JEST

SEGUNDA PARTE

A senhora Paulo Meyrin

(Continuação do n. 236)

III

Maternidade

Depois de responder, respeitosamente, ao aperto da joven senhora e balbuciar algumas palavras, teve apenas tempo de voltar o rosto, sob pretexto de examinar uma nova téla de Paulo. Precisava, simplesmente, enxugar os olhos que se encheram de lagrimas com o acolhimento affectuoso da filha, que tinha rehavido.

Não se póde descrever o orgulho que sentia o velho actor vendo Lisa reinar entre artistas e litteratos, pela maior parte homens celebres, dos quaes o salão, ou antes o gabinete de Paulo, era o ponto de reunião.

Ouvia-a, admirado, dar a sua opinião sobre o livro novo, a peça representada na vespera, o quadro recentemente exposto. E quando ella sentava-se ao piano para interpretar as passagens mais notaveis da ultima opera, em que extases o lançava a execução magistral!

Que grande artista teria ella sido, dizia então de si para si, se a tola da mãi não tivesse feito d'ella uma princeza. Ah! o sangue não desmente! E' minha filha!

Logicamente, perdoava-lhe ter enganado o primeiro marido e achava que tinha feito bem casando com Paulo Meyerin. O seu amor paterno apenas exprobrava o joven amigo por não estar sempre de joelhos ante essa adoravel creatura que dignou se de descer até elle. Era evidente, que a menor falta de respeito a Lisa teria provocado as iras do bom Dumesnil.

O pintor, com effeito, parecia achar muito natural a sua felicidade; habituou-se logo a ella e de todos aquelles a quem a mulher agradava era elle o que menos reconhecia as suas mil qualidades.

Não porque as apreciasse menos, mas porque á satisfação do seu orgulho mesclava-se um pouco de ciume, desejava que os seus hospedes habituaes tratassem um pouco menos da dona da casa, para admirar um pouco mais as suas télas.

Um dia estando em casa de um artista, seu amigo, onde estavam reunidas pessoas que não conhecia, ouvio uma d'ellas perguntar ao dono da casa: «Vai á casa da Sra. Paulo Meyrin? Dizem que é uma senhora muito espirituosa e de rara distincção.» Isso o magoou um pouco. Não era á casa d'elle que iam, mas á casa da mulher. Sua cunhada, á qual teve a leviandade de contar o facto, não deixou escapar a occasião de dizer-lhe alguma cousa desagradavel.

— Meu pobre Paulo, respondeu ella, tu tens o que mereces. Se pensas que um homem casa com uma fidalga, uma princeza, para ser o primeiro em sua casa, é preciso que sejas muito simples. Ah! as tuas humilhações e os teus pezares ainda não acabaram.

— Que queres dizer com isso?

— Quero dizer, já que perguntas, que tua mulher é elegante demais para a sua posição actual. Ella, sem duvida, pensa que ainda está no seu palacio em S. Petersburgo. No teu gabinete, ella reina como uma rainha, cercada de adoradores, d'entre os quaes, pódes ficar certo, surgirá um dia d'estes algum apaixonado. Para ella tu não passas de mais um servo, meu pobre rapaz!

— Ah! Barbara, você está louca e é muito má para Lisa!

— Bem, bem; quem viver, verá!

Lançado o primeiro dardo, a Sra. Frantz não foi além, mas nesse dia Paulo voltou para a rua d'Assas, admirado de não ter percebido até então, que em sua casa elle ficava no segundo plano, e pensando que a sua dignidade exigia que assim não fosse.

Entretanto não se lembrou de fazer nenhuma observação a esse respeito a Lisa. Primeiramente, não teria sabido como, e depois, quando sua joven mulher o vio entrar no gabinete de trabalho, chamou-o a si por um d'esses olhares apaixonados, que ella sempre tinha para elle; o artista, homem de sensações instantaneas, esqueceu logo esse pequeno aborrecimento, que lhe causaram as reflexões da cunhada.

Além disso, a occasião teria sido mal escolhida para pensar em mudanças no modo de vida. Com effeito, Lisa entrava no setimo mez da sua gravidez, e estava tão satisfeita com a idéa de que ia ser mãi de uma criança que não lhe seria arrebatada, que queria sujeitar-se a precauções hygienicas, nas quaes, anteriormente, em situações analogas, nunca pensou.

Antes do nascimento de Tekla, ella tinha dissimulado o seu estado, por faceirice, até o ultimo momento; mas agora, por que havia ella de incommodar-se? Não estava ella certa do amor do marido? Não tinha o direito de ufanar-se dessa maternidade, que devia preencher esse vacuo tão doloroso, que as circumstancias tinham creado em torno della?

Não lhe occorria, por certo, esquecer aquelles que estavam longe; tinham sempre o seu lugar no coração materno e amaria por tres essa querida criança que trazia no seio.

Não queria, portanto, commetter nenhuma imprudencia, e a amasia cedeu de novo o lugar á mãi. Começou por abster-se de apparecer no theatro; depois, a pouco e pouco, tornou as suas recepções menos frequentes, mais curtas, até o dia em que pôz de lado tudo quanto não tinha relação directa com aquelle que esperava.

Em breve, recebia somente os Meyrin, a Sra. Daubrel e Dumesnil, com o que Paulo pareceu muito satisfeito. Parecia que lhe causava prazer não vêr mais a mulher tão rodeada como depois do casamento, e como nem por isso deixava de estar quasi sempre com ella, Lisa, convencida de que o marido a amava cada vez mais, julgou-se a mais feliz das mulheres.

Dous mezes depois, a Sra. Meyrin deu á luz uma menina, á qual deram o nome de Maria, e que Paulo, por suggestão de sua cunhada, aconselhou á mulher que amamentasse.

Lisa nunca tinha pensado nisso, que estava completamente fóra dos habitos da sociedade em que sempre tinha vivido; entretanto, adoptou com prazer essa idéa, primeiramente para agradar ao marido, e depois, porque parecia-lhe que se a amamentasse, sua filhinha lhe pertenceria ainda mais.

Não se lembrou da escravidão, de cada instante, por assim dizer, a que se condemnaria, nem aos sacrificios de toda a qualidade que lhe imporia o seu papel de mãi.

A verdade é que Paulo, sem parecel o, aproveitava a occasião para dar o primeiro passo, sem discussão, para essas reformas de que a cunhada não cessava de fallar sempre que estava a sós com elle, despertando o seu ciume, e chamando-o aos principios de economia, do que sempre teve exemplo, desde a sua infancia.

— Quando uma mulher é mãi de familia, repetia-lhe ella, precisa dizer adeus á faceirice e ás homenagens, sempre interesseiras, dos adoradores. Lisa é muito elegante de mais, com os seus cabellos meio cahidos, seus vestidos luxuosos e decotados, suas meias de seda e todas essas joias que ella gosta de usar em todas as occasiões.

Todos sabem de onde e de quem lhe vieram todos esses enfeites. Tudo isso era bom para a princeza Olsdorf. Por que relembrar assim todos os dias que ella nem sempre foi a Sra. Meyrin? Uma mulher divorciada precisa ser mais reservada do que qualquer outra, porque os homens estão sempre dispostos, com a sua fatuidade, a acreditar que, depois de cahir uma vez, póde cahir segunda.

Além disso, as suas despezas são exageradas para a sua posição pecuniaria. Essas recepções, esses jantares, os estão arruinando. Essa filhinha não será a unica, has de ter outros filhos, e a educação custa caro. E' preciso, portanto, fazer economia, e como tua mulher não está habituada a isso, é preciso que tu olhes para as despezas da casa, se não queres um dia d'estes te achar em difficuldades.

Todo este arrasoado especioso devia produzir os seus fructos em um espirito tão prosaico como o de Paulo. A sua paixão por Lisa só lhe tinha dado, passageiramente, as qualidades de um verdadeiro artista. Tinha sempre um fundo burguez, do qual não se libertava senão quando os seus sentidos ou a sua vaidade o dominavam.

Quanto ao ciume, este só se despertava realmente, para lhe servir de pretexto, porque tinha na mulher a confiança absoluta do que ella era digna a todos os respeitos

As cousas estavam n'este pé na rua d'Assas, onde nada parecia, realmente, mudado, quando, tres ou quatro mezes depois de dar á luz, Lisa fallou ao marido em reunir alguns amigos, e ficou attonita com esta resposta de Paulo:

— Para que? Vivamos um pouco mais para nós. Não é bastante recebermos a nossa familia, a Sra. Daubrel e Dumesnil? Com estes não precisas vestir-te com muito cuidado, como acontecia nas recepções no meu gabinete.

A Sra. Meyrin julgou a principio ter comprehendido mal, e os seus olhos exprimiram tão bem a sua sorpreza, que Paulo accrescentou, abraçando-a:

— Demais, vê tu, tenho ciumes, agora quero que sejas um pouco mais minha. Oh! não digo que fechemos a nossa porta, mas sómente que não a abramos tanto como o anno passado.

Pronunciou a primeira d'essas phrases com tal tom de verdade, que a infeliz senhora achou n'ella um como écho dos seus dias mais apaixonados. Estando com elle e a filha, pouco lhe importava o mais.

Entretanto, Paulo, em breve, tornou-se mais exigente, e a mulher não tardou a incommodar se um pouco, ouvindo-o propôr cada dia uma nova reforma, ora a proposito do seu vestuario, ora do seu penteado ou das despezas da casa. Todavia, ella obedeceu, cega pelo seu amor. Poz de lado os vestidos mais elegantes, que estava habituada a usar, e ao mesmo tempo, como qualquer burgueza, habituou-se a vigiar os criados, mais do que tinha feito até então.

O pintor, porém, não devia parar em tão bom caminho. Uma noite, que Lisa recebeu alguns amigos, artistas, litteratos, que tinham manifestado a sua sorpreza por não ter ella recomeçado as suas recepções depois do seu bom successo, Paulo disse-lhe, quando ficaram sós.

— Não sei se será conveniente reunir toda essa emquanto estiveres amamentando Maria. Em primeiro lugar, será preciso que te apertes, e isso ha de incommodar-te; além disso, a pequena póde precisar de ti de repente, e comprehendes que, por mais respeitavel que seja o papel de ama de leite, provoca sorrisos e presta-se facilmente a gracejos, que eu não desejaria que se dissessem a teu respeito.

D'essa vez a Sra. Meyrin não dissimulou a sua admiração, e manifestou com tal franqueza, que o marido respondeu-lhe inspirando-se, brutalmente, em uma das observações da sua cunhada:

— Ah! minha querida, tu não és mais princeza, e na nossa sociedade a gente é menos indulgente do que na alta sociedade de S. Petersburgo. Eu não quero que se riam de mim.

Foi essa a primeira vez, desde o dia em que se havia tão espontaneamente entregue a elle, havia tres annos, que Lisa não ouvia uma palavra que a magoasse. Até então elle, pelo contrario, pareceu sempre evitar qualquer allusão ao passado. Por isso a joven senhora sentio-se profundamente molestada; mas, fazendo um esforço sobrehumano, respondeu, sorrindo, depois de um momento de silencio:

— Talvez, tenhas razão, Paulo; porém não ha nada mais simples: até que Maria seja desmamada, receberei sómente os nossos amigos intimos. Estás satisfeito? Tambem, dentro em poucas semanas, a nossa filhinha terá um anno; poderemos então voltar á nossa vida de outr'ora. Não queres?

Assim dizendo, Lisa tinha abraçado o marido e interrogava-o antes com o olhar ardente do que com a voz.

— Pois sim, querida tontinha, respondeu o pintor, dando-lhe um beijo paternal; mas até lá é Maria quem reina aqui como rainha absoluta; eu sou depois d'ella. Boa noite!

E retirou-se ao quartinho, perto do gabinete de trabalho, que tinha escolhido para si, depois que a mulher deu á luz, allegando que o nênê, cujo berço ficava toda a noite ao lado da cama da mãi, não o deixava dormir.

Quando ficou só, a Sra. Meyrin, sentio um aperto de coração. Tinha um como presentimento de alguma desgraça. O marido já não lhe tinha o mesmo amor. Assustada com essa idéa, quiz correr atraz d'elle, mas a menina acordou-se n'esse momento, e a mãi, chamada bruscamente aos seus deveres, tomou-a nos braços e com lagrimas nos olhos começou a embalal-a.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.